

revista IFCE

FEVEREIRO DE 2016



Interiorização cada vez MAIS FORTE

A consolidação da expansão do IFCE está cada dia mais real. Com o funcionamento de novos *campi*, a ampliação de vagas por todo Estado tem garantido mais oportunidades aos cearenses

Os fundamentos do IFCE

Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de ciência e tecnologia.

Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura de inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

Carta aberta

Mais resultados positivos

Caros leitores,

É com satisfação que lhes apresento a edição de 2016 da Revista do Instituto Federal do Ceará, a qual apresenta as principais realizações das unidades sistêmicas da reitoria e dos nossos campi entre março de 2015 e fevereiro de 2016, correspondente ao terceiro ano desta gestão.

É verdade que 2015 foi um ano desafiador para todos nós, mas, mesmo assim, temos muitos resultados positivos a apresentar. Posso citar, por exemplo, a ampliação dos campi de Fortaleza, Acaraú, Tianguá e Ubajara, bem como a inauguração do restaurante acadêmico da unidade de Juazeiro do Norte.

Em novembro, assumimos a gestão do Centro de Treinamento do Trabalhador do Ceará (CTTC) no Pecém, a nós confiado pelo Governo do Estado, sinal claro da credibilidade do nosso Instituto. No início de 2016, começou a funcionar nesta unidade o 27º campus do IFCE, cujo foco é a formação e a qualificação de mão de obra para atender às demandas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

O ano de 2015 também foi marcado pela promoção da XXXIX Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec). Recebemos, em Fortaleza, cerca de 800 gestores de todos os 26 estados e do Distrito Federal para debater temas ligados à rede federal. Mostramos, também, ao Brasil nossa capacidade de planejar e executar eventos de dimensão nacional.

Além disso, seguimos ampliando nosso quadro de servidores docentes e técnicos administrativos, justamente para acompanhar o crescimento do IFCE, garantindo a qualidade dos serviços ofertados por nossa instituição. Hoje, já somos mais de 2.700 servidores.

Somos conscientes de que ainda encontraremos muitos desafios; não podemos, porém, deixar que se transformem em impeditivos para seguirmos avançando nas conquistas. Quão gratificante é chegar a uma cidade do interior do Ceará e se deparar com a revolução social provocada pela presença de um campus do IFCE. É motivador ver as pessoas melhorando de vida e contribuindo para o progresso local. Resumindo: é por meio da educação que se consegue transformar vidas e realidades para melhor.

A todos uma boa leitura e até a próxima edição.



Foto: Divulgação

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Sumário

revista anual de prestação de contas do

IFCE

2016



Gestão

p.10



Ensino

p.14



Administração

p.12



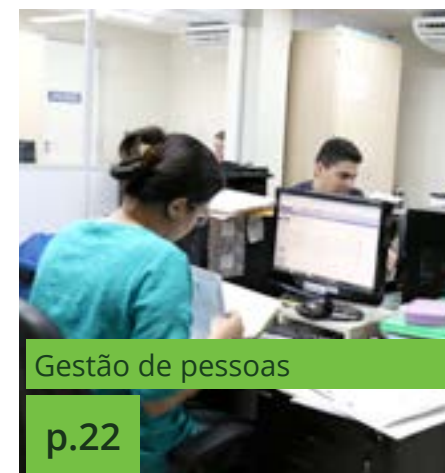
Extensão

p.18



Pesquisa

p.20



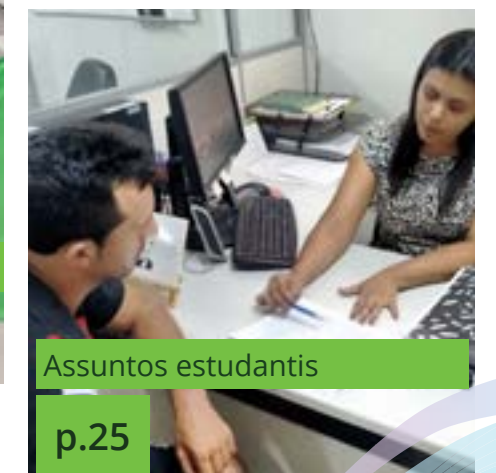
Gestão de pessoas

p.22



Relações internacionais

p.24



Assuntos estudantis

p.25

Tecnologia da Informação

p.26

Comunicação

p.27

Ouvidoria

p.28

Avaliação institucional

p.29

Campi

p.30

LINHA DO TEMPO

Nos últimos 12 meses, várias ações promovidas pela reitoria e pelos campi do IFCE movimentaram as comunidades interna e externa. Relembre algumas delas:



Março/2015

Campus de Juazeiro do Norte inaugura restaurante acadêmico, com capacidade para oferecer refeições a até 114 usuários

Agosto/2015

MEC autoriza o funcionamento do Polo de Inovação da Embrapii no Ceará. IFCE foi um dos cinco institutos federais do Brasil selecionados para receber o equipamento



Junho/2015

Novos blocos didáticos são inaugurados nos campi de Acaraú e Fortaleza. Unidade do interior também ganha laboratórios e piscina



Julho/2015

Campus avançado de Guaramiranga inicia turmas do curso técnico em Hospedagem, primeira formação regular ofertada pela unidade



Janeiro/2016

Entra no ar o novo portal do IFCE, mais moderno, convergente e de acordo com a nova identidade digital do governo federal



Outubro/2015

XXXIX edição da Reditec é realizada em Fortaleza, com a participação de cerca de 800 gestores da rede federal de educação profissional e tecnológica



Novembro/2015

IFCE recebe cessão do Centro de Treinamento do Trabalhador Cearense, equipamento que marca o funcionamento, a partir de 2016, do campus avançado do Pecém

Realizada a I edição do Universo IFCE, evento que apresentou as ações da instituição para a comunidade em 17 campi

Campus de Tianguá recebe dois novos blocos, com espaços para salas de aula, laboratório, coordenações, incubadora e almoxarifado



Dezembro/2015

Realizada a 5ª edição do Encontro Desportivo dos Servidores, com a participação de cerca de 280 docentes e técnicos administrativos



À frente da **gestão**



FOTO: BRUNO LEONARDO

Gestores	01 - Anderson Ibsen Lopes de Souza, diretor-geral do campus de Umirim	08 - Francisco Helder Caldas Albuquerque, diretor-geral do campus de Quixadá	15 - Agamenon Carneiro da Silva, diretor-geral do campus de Ubajara	22 - Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaesq, pró-reitora de Extensão	29 - Joao Paulo Arcelino do Rego, assessor de implantação do campus de Boa Viagem
	02 - Eder Cardozo Gomes, diretor-geral do campus de Crato	09 - Toivi Masih Neto, diretor-geral do campus de Acaraú	16 - Alencar Tavares, diretor-geral do campus de Itapipoca	23 - Reuber Saraiva de Santiago, pró-reitor de Ensino	30 - Cristiane Borges Braga, diretora do Polo de Inovação
	03 - Fernando Eugênio Lopes de Melo, diretor-geral do campus de Cedro	10 - Eliano Vieira Pessoa, diretor-geral do campus de Sobral	17 - Raimundo Eudes de Souza Bandeira, diretor-geral do campus de Baturité	24 - Virgílio Augusto Sales Araripe, reitor	31 - Rodrigo Freitas Guimarães, diretor-geral do campus de Caucaia
	04 - Izamaro de Araújo, diretor-geral do campus de Jaguaribe	11 - Jackson Nunes e Vasconcelos, diretor-geral do campus de Tianguá	18 - Antônio Moises Filho de Oliveira Mota, diretor-geral do campus de Fortaleza	25 - Tássio Francisco Lofti Matos, pró-reitor de Administração e Planejamento	
	05 - Cicero de Alencar Leite, diretor-geral do campus de Tabuleiro do Norte	12 - Antônio Adhemar de Souza, diretor-geral do campus de Juazeiro do Norte	19 - Annara Cristina Oliveira Santos, administradora do campus de Guaramiranga	26 - Ivam Holanda de Souza, pró-reitor de Gestão de Pessoas	
	06 - José Façanha Gadelha, diretor-geral do campus de Limoeiro do Norte	13 - Dijauma Honório Nogueira, diretor-geral do campus de Iguatu	20 - Maria Beatriz Claudino Brandão, diretora-geral do campus de Morada Nova	27 - Elenilce Gomes de Oliveira, diretora de Assuntos Estudantis	
	07 - Amilton Nogueira de Vasconcelos, diretor-geral do campus de Camocim	14 - José Alves de Oliveira Neto, diretor-geral do campus de Tauá	21 - Auzuir Ripardo de Alexandria, pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	28 - Maíra Nobre de Castro, diretora-geral do campus de Aracati	



Gestores que não aparecem na foto

- Francisca Ione Chaves, diretora-geral do campus avançado de Guaramiranga
- Francisco Evandro de Melo, diretor-geral do campus avançado de Jaguaruana
- Paula Cristina Soares Beserra, diretora-geral do campus de Crateús
- Francisco Antônio Barbosa Vidal, diretor-geral do campus de Canindé
- Júlio César da Costa Silva, diretor-geral do campus de Maracanaú
- Carlos Maurício Jaborandy de Mattos Dourado Júnior, diretor de Tecnologia da Informação

Um ano de conquistas

Avanços administrativos e estruturais, avaliações expressivas de cursos, reforço no quadro de servidores, pesquisas e novas parcerias são uma mostra das conquistas de 2015 que o Instituto Federal do Ceará (IFCE) tem o orgulho de comemorar e dividir com sua comunidade interna. Esta edição apresenta muitos resultados que fazem a instituição ainda maior.





Cessão do CTTC foi assinada pelo reitor e pelo governador

FOTO: BRUNO LEONARDO

IFCE passa a ofertar cursos no Pecém

Centro de Treinamento é cedido pelo Governo do Estado

Em 2015, o Instituto Federal do Ceará recebeu sua 27ª unidade. O novo campus funcionará num grande equipamento construído dentro do Complexo Portuário do Pecém, e terá um projeto pedagógico diferenciado, pois, além dos cursos técnicos, ofertará uma gama de cursos de formação continuada, visando atender demandas de capacitação das empresas da região, buscando o preenchimento de vagas com requisitos de conhecimento especializado. A cessão do equipamento, celebrada por meio de termo de cooperação entre o IFCE e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Secitece), foi realizada em novembro de 2015, numa solenidade bastante prestigiada.

O reitor do IFCE, professor Virgílio Araripe, afirmou que o campus avançado do Pecém será um equipamento de extrema importância para o desenvolvimento da economia cearense. "O IFCE se sente honrado em receber esse grandioso equipamento, que vai ser destinado a jovens que vão se preparar aqui para ocupar importantes posições na indústria local. Com os cursos oferecidos no campus, os trabalhadores cearenses estarão preparados para aproveitar as oportunidades oferecidas e contribuir para o desenvolvimento do Estado", comentou.

O novo campus avançado do Pecém, construído pelo Governo do Ceará, tem uma área total de 9 mil m² e recebeu investimentos no valor de R\$ 33.742.623,54. Com robusta estrutura de ensino, o prédio é composto por área

administrativa, almoxarifado, salas de aula, refeitório, espaço de convivência, auditório, além de laboratórios específicos das áreas de química, petroquímica, refinaria, eletromecânica e construção civil.

Já o governador do Ceará, Camilo Santana, ressaltou que o IFCE foi a instituição escolhida para dirigir o CTTC pela expertise na educação profissional. "Aqui temos um equipamento dos mais modernos de todo o país que, por toda expertise e reconhecimento da qualidade do ensino ofertado aos cearenses, será coordenado pelo IFCE, que irá formar, com excelência, trabalhadores para contribuir, ainda mais, com o desenvolvimento do Ceará", destacou.

O presidente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, Fernando Moura, também reconheceu a capacidade do IFCE em ofertar educação de qualidade e afirmou esperar fortalecer o relacionamento entre as instituições, para que possam ser atendidas as demandas do setor produtivo.

O novo campus deverá iniciar suas atividades já no primeiro semestre de 2016. Com laboratórios equipados e prontos para o funcionamento, a unidade será voltada para capacitação de trabalhadores do Complexo Portuário do Pecém e para a formação de novos profissionais qualificados para atuação nas áreas de metalmeccânica, petroquímica, construção civil e logística e transporte.

Rebeca Casemiro

No Ceará, gestores discutem rumos da educação profissional

XXXIX Reditec reúne cerca de 800 gestores da rede federal

A cidade de Fortaleza, sob a organização do Instituto Federal do Ceará, foi palco de uma das agendas mais importantes da Rede Federal de Educação Profissional. As perspectivas e desafios para a Rede foram discutidos por gestores de todo país, durante a XXXIX Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), que é um importante momento para alinhar ações de gestão e processos institucionais, solidificando as relações entre as 562 unidades que formam a Rede Federal.

Além disso, a Reditec é uma ocasião ímpar para compartilhar experiências exitosas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Reunindo mais de 800 gestores de instituições federais de todo o país, o evento, em 2015, tratou de um tema extremamente importante, associando a expansão da rede ao Plano Nacional de Educação.

Para debater o tema, pessoas de destaque na área estiveram presentes, fazendo com que os participantes avaliassem positivamente as discussões realizadas durante os quatro dias de evento, como declarou o reitor do Instituto Federal de Roraima (IFRR), Ademar de Araújo Filho, que destacou o caráter participativo do evento e a deliberação de ações alinhadas ao PNE.

"A gente debateu, mas também encaminhou. Nós deliberamos ações para que, de fato, façamos acontecer nossas ações de formação profissional e inovação tecnológica, principalmente o compromisso com a formação e o fortalecimento da educação básica.



Titular da Setec, Marcelo Feres, elogiou a qualidade do evento

FOTO: BRUNO LEONARDO

E debater o tema agregado ao PNE é ter a certeza de que a Rede Federal tem um compromisso com a sociedade na educação profissional", comentou.

Toda a equipe da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) também esteve presente na Reditec de Fortaleza. Na avaliação do secretário Marcelo Feres, o evento foi bastante positivo, pois conseguiu reunir as principais lideranças da Rede Federal, com uma agenda positiva, em uma mensagem pela criatividade na gestão.

Apontando caminhos

"O momento pede que a gente trabalhe muito a questão da criatividade e nós temos muita competência em nossa rede. A temática e a profundidade do que foi discutido na Reditec de Fortaleza apontam caminhos e trocas de experiência entre os gestores, que vão nos fazer, certamente, avançar rapidamente. Uma temática como essa mantém a rede toda mobilizada para além do evento", avaliou Marcelo Feres.

A organização do evento mobilizou uma grande equipe de servidores do IFCE, que se empenharam durante quase todo ano de 2015, trabalhando desde a concepção temática, até a parte operacional do encontro. Satisfeito, o reitor do IFCE, Virgílio Araripe, agradeceu o empenho da equipe de organização do evento e frisou a grande participação dos dirigentes. "Tivemos uma Reditec com massiva participação de nossos dirigentes, o que nos deixa bastante felizes pelo empenho depreendido para a realização desse evento, que, com certeza, contribuiu com a nossa rede", exaltou.

Ação solidária

Servidores da reitoria do IFCE trocaram o amigo secreto por uma campanha solidária. Durante o mês de dezembro, eles recolheram materiais para doar ao Lar Amigos de Jesus, instituição que acolhe crianças em tratamento contra o câncer. Para realizar as doações, eles promoveram uma tarde de atividades para as crianças do Lar.



FOTO: FILIPHE SA

Obras dos novos campi aceleram o ritmo

FOTO: BRUNO LEONARDO

Campi de Boa Viagem, Horizonte e Paracuru serão os primeiros a ser entregues

A terceira fase da expansão do Instituto Federal do Ceará (IFCE) agrega mais seis novos campi ao Estado, nos municípios de Itapipoca, Boa Viagem, Horizonte, Paracuru, Acopiara e Maranguape. O primeiro já está inaugurado e com atividades em andamento. Agora, é a vez das unidades de Boa Viagem, cuja obra foi concluída no último mês de janeiro, e de Horizonte e de Paracuru, que devem ser finalizadas ao fim deste semestre. Acopiara e Maranguape têm previsão de conclusão para o final do ano.

O campus de Boa Viagem entra em atividade no primeiro semestre de 2016, estando pronto para receber os mobiliários, os quais estão em processo de aquisição pela Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap). A unidade será inaugurada oficialmente com data a ser definida pelo Ministério da Educação (MEC). Em outubro e novembro, do ano passado, a comunidade local se reuniu com representantes do IFCE em audiências públicas para eleição dos cursos de interesse da região.

A comunidade aguarda com expectativa o recebimento do campus para levar qualificação profissional e, consequentemente, contribuição para o desenvolvimento local. O estudante do município de Boa Viagem Azarias Fragoso, do segundo ano do Ensino Médio, comemorou a escolha dos cursos, durante a última audiência pública. Para ele, a chegada do curso de licenciatura em Química, por exemplo, é o princípio de uma grande mudança: "Ficamos felizes com essa escolha e esperamos que esse seja só o começo", diz.

A unidade foi orçada em torno de R\$ 8 milhões, em uma área total construída de 4.200 metros quadrados. Os equipamentos que compõem o campus de Boa Viagem são

dez salas de aulas, dez laboratórios, biblioteca, auditório para 182 lugares, estacionamento para veículos, bloco administrativo (com direção geral, departamento de ensino, departamento administrativo, almoxarifado e setores de apoio), cantina, bem como a urbanização da área externa.

O modelo dos próximos campi a serem concluídos pelo IFCE, localizados nas cidades de Horizonte e de Paracuru, também segue o mesmo formato de Boa Viagem, segundo o pró-reitor de Administração e Planejamento, Tássio Lofti, que informa que as obras se encontram em estágio avançado.

Para o pró-reitor, os benefícios que os campi têm levado aos municípios, para além da qualificação profissional, podem ser vistos também no desenvolvimento das cidades. "Percebemos nitidamente que o entorno dos locais em que as unidades são instaladas fica mais desenvolvido, repercutindo no aumento da geração de emprego e de renda para a localidade. Alguns campi, inicialmente fora do eixo central da cidade, hoje se situam em bairros com vida própria, tendo influenciado diretamente na valorização da região", diz.

O processo de escolha dos municípios a receberem novos campi segue requisitos norteados pelo MEC. Por meio de chamada pública do Ministério, são estabelecidos parâmetros, a exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para a seleção das cidades. As chamadas preveem uma contrapartida do município no sentido de cederem o espaço onde a unidade será construída. O Instituto acompanha todo o processo por meio de comissão formada por servidores da área da construção civil, gerando relatórios de compatibilidade com os requisitos do MEC.

Deborah Sampaio

Documentos inéditos padronizam procedimentos

Proap lança manuais de Planejamento Orçamentário, de Contratos, de Convênios e de Aquisições

A elaboração de manuais de padronização de procedimentos pela Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap), ao longo de 2015, viabilizou a construção de quatro documentos inéditos no IFCE. Foram eles: os manuais de Planejamento Orçamentário, de Contratos, de Convênios e de Aquisições, que entram em vigor em 2016.

O Manual de Planejamento Orçamentário foi elaborado pela Diretoria de Gestão Orçamentária (DGO), tendo sido baseado em metodologia de matriz apresentada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), homologada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC).

Para facilitar a compreensão do grande volume de informações que a matriz orçamentária da instituição contempla, o manual apresenta, de forma acessível, como é elaborado o orçamento de cada unidade do IFCE. Para a titular da DGO, Beatriz Rodrigues Garcia, "o manual proporcionará à comunidade conhecer os critérios para



Documentos são discutidos e socializados em eventos

a elaboração do orçamento, bem como participar com sugestões em seu planejamento e execução".

Já os manuais de Contratos, de Convênios e de Aquisições, elaborados pela Diretoria de Administração, têm o objetivo de formalizar, exatamente, os processos de aquisições, contratos e convênios executados pelo IFCE, constituindo-se um importante instrumento na busca do planejamento e do gerenciamento das atividades administrativas da instituição, de acordo com a diretora Marfisa Maciel Castro.

A pré-minuta do manual será encaminhada aos campi do IFCE para contribuições. Após este procedimento, os manuais serão avaliados pelo Conselho de Dirigentes (Coldir) da instituição e, se aprovado, será encaminhado ao gabinete do reitor para publicação.

Princípios norteadores passam por atualizações

As normas e os princípios do IFCE definidos em seu estatuto passaram por recente revisão conduzida pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional, da Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap), sendo publicada a nova versão em outubro do ano passado. O processo de reanálise do documento se deu por conta das mudanças decorrentes do crescimento do instituto e das consequentes necessidades de ajustes em suas diretrizes.

Segundo o diretor de Desenvolvimento Institucional, Nathaniel Carneiro Neto, "o estatuto é de fundamental importância para a instituição, como marco regulador e norteador de suas ações e funcionamento, definindo seus princípios e objetivos". Para ele, por conta disso, o documento deve ser sempre pensado para alcançar todos os limiares institucionais, evitando alterações frequentes. A versão anterior do documento era de agosto de 2009.

O Estatuto do IFCE prevê a regulação das atividades dos que fazem parte da instituição, regulamentando e disciplinando seus direitos, suas obrigações e suas relações com as atividades fins.

Outro documento importante para a instituição é seu regimento interno, que está em fase final de elaboração, que também necessitava de ajustes pelas mesmas razões da atualização do estatuto. O regimento é um conjunto de normas que orientam e disciplinam a aplicação do estatuto e das leis do IFCE.

Especialização leva formação pedagógica para docentes do IFCE

Curso é ofertado na modalidade a distância em Fortaleza e Juazeiro do Norte

O IFCE foi uma das sete instituições do país habilitadas na chamada pública do Programa de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), para a oferta do curso de pós-graduação lato sensu – nível de especialização – em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância.

A instituição já lançou editais internos de seleção de professores-formadores, tutores a distância, equipe multidisciplinar de alunos, no segundo semestre de 2015. A oferta do curso contribui para o aperfeiçoamento de práticas e saberes docentes, impactando na atuação dos professores em salas de aulas. Assim, o curso contribui para a melhoria do quadro docente voltado para a educação profissional brasileira, em suas bases pedagógicas e epistemológicas.

A pós-graduação é coordenada pela pró-reitoria de Ensino (Proen), por meio da Diretoria de Educação a Distância (DEaD), com o propósito de promover formação pedagógica para o corpo docente, sendo eles professores graduados, não licenciados (bacharéis ou tecnólogos) e efetivos do IFCE. Foram disponibilizadas 140 vagas para a especialização, cuja previsão de início das aulas é no primeiro semestre de 2016, nos polos de Fortaleza e de Juazeiro do Norte.

Segundo Hobson Almeida Cruz, pedagogo da Proen, o modelo pedagógico da especialização em educação a distância contribui para a expansão da formação docente, “permitindo ao público-alvo a participação sem o deslocamento cotidiano, de modo a otimizar o acesso ao curso”.

A metodologia da especialização é pautada pela interação aluno-tutor a distância, sendo as atividades acompanhadas por professores-formadores, tanto nos encontros presenciais, quanto nas atividades no ambiente virtual de aprendizagem. São onze componentes curriculares ofertadas, divididas nos seguintes núcleos: Contextual (Bases Filosóficas e Políticas Educacionais); Estrutural (Base Didático-Pedagógica); e Integrador (Bases Integradoras de Ensino).

Com 680 horas aulas, o curso é formado por uma equipe multidisciplinar, levando formação teórico-prática aos participantes. Para o pró-reitor de Ensino, Reuber Saraiva, o aprimoramento da prática docente nesta modalidade de ensino representa um avanço para a instituição na medida em que “o curso qualifica os docentes a partir da oferta de uma formação que busque o aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas, elevando a qualidade do ensino”.

Deborah Sampaio



Aulas devem iniciar no primeiro semestre de 2016

FOTO: EDSON COSTA

Fórum de Ensino



FOTO: KAMILA KAREN

Em dezembro de 2015, 160 educadores de todos os campi e da reitoria participaram do V Fórum Institucional de Ensino. O professor Celso Vasconcellos (foto) foi um dos palestrantes.

Nova versão do ROD entra em vigor

Documento passa por atualização e fica mais completo

O Regulamento de Organização Didática (ROD), importante documento para instrumentalizar as atividades acadêmicas em todos os campi do IFCE, foi aprovado pelo Conselho Superior da instituição (Consup), em junho de 2015. O documento, já em vigor, passou por atualizações necessárias visando se adequar às normatizações didático-pedagógicas e às legislações vigentes.

Uma das inovações que a edição revisada do ROD traz é a definição dos termos previstos no regulamento, tais como calendário acadêmico, dia letivo e transferências interna e externa. As definições precisavam ser especificadas para dar clareza e precisão às normativas.

Segundo o pró-reitor de Ensino, Reuber Saraiva, com o novo documento, os alunos e professores terão mais segurança na condução das atividades acadêmicas.

O trabalho de regulamentação das normas

didático-pedagógicas foi conduzido pela Pró-reitoria de Ensino (Proen), tendo iniciado no segundo semestre de 2013, com o envolvimento de todos os campi do IFCE.

Para a reestruturação do ROD, inicialmente, foram criadas comissões locais que se responsabilizaram pela análise do documento. Dessa fase, participaram alunos, professores, técnicos administrativos e gestores da área de ensino.

Em seguida, as sugestões foram discutidas em comissões regionais escolhidas nas comissões locais e, por fim, por uma comissão de sistematização também composta por integrantes da Proen e das regionais. Com o documento já em aplicação no IFCE, Germário Marcos, coordenador técnico-pedagógico da Proen, ressalta que o regulamento vem ajudar a comunidade acadêmica nos procedimentos e na condução dos trabalhos, a partir de seus esclarecimentos.



Termos ligados ao cotidiano dos alunos ganharam definições

FOTO: RODRIGO BRASIL

Recebidas 18 comissões de avaliações de cursos superiores

Ao longo de 2015, o IFCE recebeu 18 visitas in loco para reconhecimentos e renovações de reconhecimentos de cursos de nível superior da instituição. Os processos avaliativos são realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), por meio de comissões técnicas previamente estabelecidas. Estas são formadas por professores externos ao IFCE, ligados à área do curso submetido à análise.

São avaliados os projetos pedagógicos, o corpo docente e as instalações físicas. Após as visitas presenciais aos campi – acompanhadas pela Pró-reitoria de Ensino (Proen) do IFCE – as comissões emitem os relatórios com os conceitos obtidos pelos cursos. Quatorze cursos superiores tiveram conceito quatro, numa escala que varia de um a cinco pontos. Os demais foram avaliados com conceito três.

Com esse trabalho, todos os cursos ofertados pelo IFCE, que já possuem turmas em fase de conclusão estão devidamente reconhecidos para fins de expedição de diplomas aos seus estudantes. O pró-reitor de Ensino, Reuber Saraiva, ressalta a importância desses obtidos pela instituição: “Esses resultados são importantes, pois servem de balizador para tomada de decisões no âmbito dos campi e reitoria em relação aos indicadores da instituição”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

e-Tec Sem Fronteiras capacita servidores, alunos e colaboradores

Comunidade acadêmica é beneficiada com cursos de inglês e espanhol

Desde 2008, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) tem ofertado cursos técnicos a distância, por meio da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec). Com a consolidação das formações oferecidas nessa modalidade, a Diretoria de Educação a Distância (DEaD) implantou, em dezembro de 2015, o Programa e-Tec Sem Fronteiras, cursos de idiomas que capacitam servidores, colaboradores e alunos da instituição para projetos de mobilidade internacional.

O e-Tec Sem Fronteiras oferece formação em Língua Inglesa e Espanhola Básico/Intermediário, com nível B1 do quadro europeu de referência para cursos de idiomas. O programa visa ainda fazer uma articulação entre os Programas Rede e-Tec Brasil e Ciência sem Fronteiras e desenvolver a competência comunicativa nas línguas Inglesa e Espanhola.

Nesta primeira edição, foram disponibilizadas 12 turmas, sendo sete de Inglês e cinco de Espanhol, cada uma com 30 alunos, divididas em quatro cidades-polos: Fortaleza,

Juazeiro do Norte, Quixadá e Acaraú.

O curso é semipresencial, com aulas pelo ambiente virtual Moodle, atividades a distância orientadas pelos tutores e professores-formadores. Há encontros presenciais aos sábados nos polos de apoio. Ao todo, serão 3 semestres de aulas, com 200 horas cada um, totalizando 600 horas.

Para a coordenadora do e-Tec no IFCE, Ana Claudia Uchôa Araújo, esta é uma grande oportunidade para a comunidade acadêmica do Instituto. "Os cursos de Inglês e Espanhol do e-Tec Idiomas sem Fronteiras oportunizam o aprendizado dos idiomas ofertados, tendo como suporte um material didático de qualidade", ressalta.

Para o diretor de Educação a Distância do IFCE, Márcio Daniel Santos Damasceno, o e-Tec Sem Fronteiras é um marco na história do Instituto. "Com essa ação, a DEaD espera contribuir com a qualificação e desenvolvimento de quem faz esta casa", almeja.

Camila Grangeiro

IFCE monitora polos de Educação a Distância

Em 2015, a Diretoria de Educação a Distância (DEaD) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) realizou um trabalho importante de monitoramento dos polos de apoio presencial em todo o Estado. Com o objetivo de orientar os mantenedores quanto à presença de fragilidades e indicar as ações corretivas necessárias, representantes da DEaD visitaram os núcleos que acolhem cursos na modalidade semipresencial no Estado do Ceará.

Além de registrar eventuais problemas dos polos, a DEaD também busca prospectar potenciais ofertas de novos cursos e acompanhar as auditorias efetuadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes).

O projeto funciona da seguinte forma: uma equipe da DEaD visita cada polo e faz um relatório de avaliação que é enviado aos mantenedores para reparo de possíveis falhas. Na etapa seguinte, a equipe faz o acompanhamento das ações corretivas. Os relatórios são elaborados e enviados às prefeituras, à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado, e aos coordenadores dos polos.

Segundo Manuel Edervaldo Souto Araújo, coordenador do projeto, o IFCE está presente atualmente em 24 municípios do Estado, ofertando 74 cursos na modalidade semipresencial. "No período de 2007 a 2015, foram beneficiados 9.777 estudantes. Portanto, torna-se imprescindível o monitoramento dos polos de apoio presencial, para assegurarmos junto aos mantenedores (Prefeituras e Estado) as condições adequadas para o funcionamento dos polos da EaD", defende.

ENSINO
PESQUISA
EXTENSÃO

SERVIÇOS
ENTREVISTAS
INFORMAÇÕES

O mundo do IFCE no rádio e no seu computador!

Ao vivo, todas as quintas-feiras, às 14h!



IFCE NO AR

 **Universitária**
FM 107,9

www.radiouniversitariafm.com.br



<https://soundcloud.com/ifcenoar>



Ouçá também
os podcasts

www.ifce.edu.br



FOTO: REGIANE SANTIAGO

A vez do empreendedorismo nos campi

Incentivo, parcerias e eventos fazem parte das ações do IFCE na área

A disseminação do empreendedorismo tem sido um dos focos do IFCE nos últimos anos. Esse objetivo vem sendo conquistado com o fortalecimento da cultura da criatividade para o negócio, apoiada na integração entre ensino, pesquisa e extensão. A geração de oportunidades para alunos e egressos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, é um importante ponto de sustentação dessa ideia.

Entre 2014 e 2015, o Instituto Federal investiu na capacitação de gestores para atender ao Projeto Rede de Incubadoras do IFCE. Ao todo, foram capacitados 22 servidores de 16 campi, preparando-os para a implantação e gestão de novas incubadoras que irão funcionar nas diversas unidades da instituição.

A partir da capacitação, seis campi enviaram os planos de negócios das futuras incubadoras, que estão sendo avaliadas pela Pró-reitoria de Extensão (Proext), em parceria com uma consultoria externa. O objetivo é iniciar em breve as ações de implantação, seguindo o modelo do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos.

Na Incubadora de Empresas do Campus de Limoeiro do Norte, foi investido cerca de R\$ 1 milhão, financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), na construção e compra de equipamentos. O espaço tem previsão de iniciar suas atividades ainda este ano.

“É um equipamento bastante aguardado pela nossa comunidade interna, alunos e servidores que, com certeza, dará resultados para a cidade também”, comenta o diretor-geral do campus de Limoeiro do Norte, José Façanha Gadelha. “Nossos estudantes já vêm mostrando, há anos, o potencial criativo deles, que tende a ser impulsionado com a incubadora”, completou.

Na segunda metade de 2015, a incubadora do campus Fortaleza lançou um edital para seleção de seis novas empresas de base tradicional, tecnológica e/ou mista, que irão participar no programa de incubação da unidade.

Também em 2015, por meio do Programa Parceiros no Campus, muitos campi procuraram promover a integração entre o IFCE e as empresas locais, facilitando a prática de estágios e oportunidades de negócios e empregos. É importante destacar também as assinaturas de convênios de estágio entre o Instituto e empresas públicas e privadas visando à viabilidade de vagas para os alunos.

Os eventos são outra base relevante para todo esse processo. Ações como feiras de negócios, jovens empreendedores e semanas tecnológicas, idealizadas pelos campi, também têm proporcionado a aproximação da comunidade interna com as ações criativas para os negócios.

Servidores de 16 campi foram preparados para implantar incubadoras

Outro evento expressivo que já se consolida no calendário anual é o Seminário Empreender, idealizado pelo jornal O Povo, oportunidade em que diversos campi do IFCE participam, incluindo a comunidade interna na programação.

A participação na Rede Empreender, idealizada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), que tem como objetivo aproximar as instituições para atuarem em ações conjuntas na área de empreendedorismo fortalecendo o ecossistema de empreendedorismo cearense, é mais um destaque de parceria.

O Fórum de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte idealizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE), da Prefeitura de Fortaleza, também foi uma parceria firmada nos últimos anos pelo IFCE e que vem ao encontro das ações de empreendedorismo.

Luís Carlos de Freitas

Políticas de inclusão na pauta do instituto



FOTO: GABRIELA CATUNDA

Nos dois últimos anos, 2014 e 2015, a Pró-reitoria de Extensão (Proext) colecionou avanços no processo de articulação das ações de inclusão com enfoque em dois principais eixos: pessoas com deficiência e povos indígenas e quilombolas. As ações despertaram a conscientização e o envolvimento das comunidades interna e externa do IFCE.

Com relação ao primeiro eixo, podem ser apontadas como ações de destaque a elaboração do regimento interno dos núcleos de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas (Napnes) já implantados em 18 campi. O regimento já foi apresentado no Colégio de Dirigentes (Coldir) e aprovado no Conselho Superior (Consup) da instituição. Também foi criada a Comissão Técnica para Políticas de Acessibilidade do IFCE, que agrupou servidores envolvidos em três eixos de atuação: Linguagem, Códigos e Tecnologias e Social e Pedagógico.

Servidores da Proext têm se capacitado em tecnologias assistivas, libras e braille, a fim de atender às demandas dos campi com maior qualidade. Vale ressaltar que a Proext também inseriu em sua equipe um intérprete de libras, o qual tem colaborado com os campi e outros segmentos da reitoria, na produção de materiais acessíveis a pessoas surdas.

No que se refere ao segundo eixo, um dos momentos de destaque foi a realização do I Encontro dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFCE (NEABI) em parceria com os campi de Baturité e Caucaia, ocorrido nos dias 18 e 19 de junho de 2015. Atualmente, há ações com povos indígenas e quilombolas acontecendo em comunidades dos municípios de Acaraú, Baturité e Caucaia, as quais deverão ser expandidas a outras unidades do IFCE em 2016.



FOTO: VANESSA VIEIRA

Universo IFCE aproxima

A primeira edição do Universo IFCE, definitivamente, ficará na história, tanto pela qualidade da programação como pelo entusiasmo de quem participou do evento, que ocorreu, de forma simultânea, em 17 campi pelo Estado. O evento, que teve como principal objetivo apresentar o Instituto Federal e aproximá-lo da comunidade em seus municípios, obteve grande repercussão.

No “Universo”, as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão foram o grande destaque, com ênfase na divulgação dos cursos ofertados e na apresentação de projetos. Além do público-alvo principal, estudantes do ensino básico da rede pública e privada, o evento também contou com a participação de diversos setores da sociedade civil, como empresários e representantes de instituições públicas.

O evento incluiu o Seminário de Iniciação Científica, apresentando os projetos de iniciação científica, desenvolvidos pelos nossos discentes no ano de 2015. Outro ponto alto foi a Feira das Profissões, espaço em que os visitantes conheceram os cursos ofertados nas unidades e suas realidades de mercado. Com uma média de 800 participantes por campus, foram desenvolvidas outras ações diversificadas como mostra cultural, passeio ciclístico, palestras educativas, salas temáticas e oficinas.

Em Cratêus, por exemplo, o Universo IFCE, na avaliação da professora Paula Cristina Soares, projetou um resultado acima do esperado. Para ela, o sucesso da iniciativa deveu-se, sobretudo, à participação da população e integração de docentes e estudantes.

Mestrados fortalecem ensino

A oferta de cursos voltados para a prática docente contribuem com a formação dos profissionais

Professor da rede estadual de ensino, Francisco Alberto Saraiva aguardava a chance de cursar um mestrado ligado à docência há dois anos. Antes disso, ele já havia participado de seleções em programas de pós-graduação *stricto sensu* duas vezes, porém, devido à reduzida oferta e à ampla concorrência, ainda não havia obtido sucesso.

No início de 2015, com a seleção do mestrado em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal do Ceará (IFCE), no campus de Fortaleza, Saraiva, enfim, foi aprovado no curso que tanto almejava. “Essa é uma grande oportunidade para os professores das áreas de Ciências da Natureza e de Matemática. Antes, era muito dificultoso o acesso ao mestrado”, lembra.

Encerrado o primeiro ano, o docente aponta vários resultados positivos. “Esse curso está nos proporcionando ter acesso a muitas informações relacionadas à área de ensino e à descoberta de novas pesquisas e metodologias de abordagem dos conteúdos”, considera.

Conforme o coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências e Matemática, Francisco Regis Vieira Alves, este é o segundo mestrado acadêmico na área oferecido no Brasil pela rede federal de educação profissional tecnológica. “O curso segue a missão institucional de fornecer formação continuada para professores da educação básica”, explica.

Uma das atividades mais marcantes promovidas pelo programa em 2015 foi a palestra do diretor da Rede Internacional de Centros para Astrofísica Relativística (Icranet), Remo Ruffini, eleito cientista espacial do ano em 1992 e cuja obra teórica levou à identificação dos primeiros buracos negros na galáxia.

O mestrado em Ciências e Matemática foi a sexto curso ofertado pelo IFCE nesse nível de formação. Também em 2015, a instituição iniciou a seleção do novo Mestrado em Física, realizado pela Sociedade Brasileira de Física, em parceria com a Universidade do Vale do Acaraú (UVA). O programa terá aulas presenciais e semipresenciais, com coordenação no campus de Sobral.

Para o pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Auzuir Ripardo de Alexandria, a oferta de dois novos mestrados na área de docência fortalece a atuação do IFCE no sentido de ampliar a qualificação dos professores das redes estadual e municipal em todo o Ceará. “O crescimento dos programas de pós-graduação do Instituto vem beneficiando profissionais de várias áreas”, destaca.

Doutorados interinstitucionais

Além dos mestrados abertos ao público, o IFCE firma parceria para a oferta de doutorados interinstitucionais (dinters) para os servidores. Em 2015, foram aprovados os novos dinters em Física, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); em Matemática, com a Universidade Anhanguera (Unian); em Engenharia de Teleinformática, com a Universidade Federal do Ceará (UFC); e em Engenharia de Alimentos, com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Ícaro Joathan

Cada vez mais inovador

Polo de inovação do IFCE é aprovado pela Embrapii e entra em operação

O ano de 2015 trouxe uma grande conquista para o Instituto Federal do Ceará (IFCE) e todo o Estado. A instituição ganhou o direito de implantar um dos cinco polos de inovação a serem gerenciados por institutos federais no Brasil, após dois anos de planejamento e articulações que culminaram em aprovação na chamada pública lançada pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

A confirmação da conquista ocorreu em março, pela Embrapii, e a autorização do funcionamento foi assinada em agosto pelo Ministério da Educação (MEC). No equipamento, serão executados projetos de desenvolvimento tecnológico em atendimento a demandas de empresas na área de “Sistemas Embarcados e Mobilidade Digital”.

Segundo a diretora de Implantação do Polo, Cristiane Borges, logo após a assinatura do convênio entre o Ministério, a Embrapii e o IFCE, as atividades de instalação do equipamento foram iniciadas, com o estabelecimento de uma sede administrativa para o polo e as primeiras visitas de prospecção. As atividades iniciais ganharam o aporte de R\$ 2,3 milhões do MEC.

Os projetos a serem executados envolverão pesquisadores do IFCE, entre servidores, alunos e colaboradores. “Participar dos projetos do polo será bastante enriquecedor para os nossos alunos, pois eles estarão aplicando o conhecimento adquirido em sala de aula”, afirma.

Para o reitor Virgílio Araripe, a aprovação da proposta mostra o respaldo nacional que as ações de inovação do Instituto alcançaram; “equipamento que vai contribuir bastante para o desenvolvimento do Ceará”, exalta.



Proinfra auxilia pesquisadores nos campi

Uma das ações de apoio aos pesquisadores do IFCE que, a cada ano, se consolida mais na instituição é o Programa de Implantação de Infraestrutura Física e Custeio à Modernização (Proinfra). A iniciativa teve um investimento de R\$ 335,7 mil por parte da reitoria em 2015 e tornou-se uma grande aliada dos profissionais nos campi.

Um deles é o professor Marcelo Parente, do campus de Caucaia e do Mestrado em Energias Renováveis. Por meio dos recursos do Proinfra, o docente compra insumos para pesquisa desenvolvida junto a um orientando do mestrado, com a colaboração de alunos do IFCE Caucaia. O projeto visa desenvolver e testar um antioxidante do líquido da castanha de caju, aplicando-o ao armazenamento de sebo bovino usado na produção de biodiesel. “O diferencial do Proinfra é a facilidade que o pesquisador tem de usar o recurso. Podemos fazer compras diretas, o que agiliza a pesquisa”, exalta.

As verbas do programa também estão auxiliando o professor Francisco Adilson Sales, do campus de Iguatu. O docente compra reagentes e vidraria para desenvolver sua pesquisa com nanobastões de ouro e anti-inflamatórios. “A partir do momento em que tenho os recursos para comprar os fármacos com mais agilidade, os alunos se motivam mais, podem fazer a pesquisa com novos produtos”, exemplifica.



Mais conforto para atender o servidor

FOTO: FILIPHE SÁ

Instituto lança unidade em prol da saúde funcional



FOTO: BRUNO LEONARDO

O IFCE já conta com uma unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (Siass). Cujo lançamento se deu em agosto de 2015, no campus de Fortaleza, com assinatura de convênio entre o reitor do Instituto, Virgílio Araripe, e o vice-reitor da Unilab, Aristeu Rosendo.

O espaço dispõe de um total de 24 profissionais de saúde e funciona mediante parceria entre IFCE e Unilab, com participação direta das duas instituições de ensino, atendendo a aproximadamente três mil servidores de ambas as entidades. De início, a unidade atuará na área de perícia médica e odontológica e avaliação dos ambientes organizacionais. Numa segunda fase de sua estruturação, atuará na promoção de saúde e na vigilância dos ambientes de trabalho.

A iniciativa tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento do bem-estar dos

técnicos administrativos e docentes. A sede do Siass será nas dependências da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) na Avenida 13 de Maio.

“O Siass cuida da saúde do trabalhador como um todo, não só de perícia. Envolve também prevenção, exames periódicos, insalubridade, palestras, dentre outras atividades”, descreve o pró-reitor de Gestão de Pessoas, Ivam Holanda, que também é gestor da Unidade Siass/IFCE.

Ele informa ainda que a equipe conta com médicos, enfermeiros, psicólogos, odontólogos, terapeuta ocupacional, técnicos em enfermagem, assistentes de administração, técnico e engenheiro de segurança do trabalho.

A estrutura inicial conta com sala para perícia médica, recepção, sala para equipe multiprofissional, banheiros, sala para atendimento psicossocial, auditório, sala de reunião, administração e copa.



FOTO: BRUNO LEONARDO

Nomeações atingem marco importante

Mais de 750 novos servidores, entre docentes e técnicos administrativos, foram nomeados para compor o quadro do IFCE entre março de 2015 e fevereiro de 2016, segundo a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). A previsão é de que mais reforços cheguem à instituição no decorrer do ano de 2016, dentro do compromisso assumido pela reitoria de fortalecer as equipes dos 27 campi em funcionamento, além de outros três cuja operação deve iniciar ainda este ano.

Numa das maiores posses, em maio de 2015, assumiram 149 servidores, em solenidade realizada no ginásio poliesportivo do campus de Fortaleza. Como de costume, emoção, expressões de gratidão e muitos registros fotográficos marcaram a cerimônia. A chamada nominal dos empossados foi realizada por campus, com a presença do reitor do IFCE, Virgílio

Augusto, que retratou o fomento das forças de trabalho.

“Na nossa trajetória, contamos com profissionais extremamente competentes e qualificados, que em muito têm auxiliado esta instituição ao longo de uma história belíssima e centenária”, disse o reitor.

O engenheiro de Segurança do Trabalho, Felipe Crisóstomo, servidor lotado na reitoria do IFCE, foi um dos que passou a integrar os quadros da instituição naquele dia. “Estou com muita expectativa para fazer o melhor em prol da sociedade”, afirmou, momentos antes do início da cerimônia.

Os novos servidores, ao ser empossados pelo IFCE, participam do Seminário de Iniciação ao Serviço Público, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre a instituição, como direitos, deveres, benefícios, bem como a estrutura do instituto.

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas ganha novas instalações

O IFCE inaugurou, em novembro, as novas instalações da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) que permite a ampliação dos serviços e maior agilidade no atendimento a todos os servidores da instituição.

A entrega do novo prédio se deu em solenidade com a presença do reitor Virgílio Araripe, que desenhou a fita inaugural ao lado do pró-reitor de Gestão de Pessoas, Ivam Holanda; do diretor geral do campus de Fortaleza, Moisés Mota; e do assessor especial da reitoria, Luiz Orlando Rodrigues.

Para o servidor Alberto Lobo, assistente de administração da Progep desde janeiro de 2015, a nova estrutura já sinalizou de imediato melhores condições de trabalho e de atendimento. “Não tenho dúvidas de que os serviços já começaram a ser prestados de maneira mais eficiente. A estrutura está ótima e a organização também, ampliando inclusive os horários para atendermos o público”, descreve.

Ao saudar os presentes, o reitor Virgílio Araripe lembrou que a melhoria das condições de funcionamento

da Progep dá continuidade ao compromisso assumido no início de sua gestão, de fortalecer as ações de recursos humanos no IFCE. “Temos de valorizar, cada vez mais, os nossos servidores. A instituição precisa da unidade de gestão de pessoas com a melhor estrutura possível”, afirmou.

“A nova estrutura vai oferecer muito mais conforto, com recepção, sala específica para atendimento pessoal com pró-reitor ou departamentos, entre outros espaços, como os das comissões e de serviços de saúde”, resumiu o titular da Progep, Ivam Holanda. “Vamos dinamizar esse atendimento, com agendamento e criação de *e-mails* por departamentos, agilizando o fluxo das demandas”, completou, informando ainda o reforço da equipe com dois novos técnicos de contabilidade.

O pavimento térreo, com área construída de 282m², conta com estacionamento privativo, recepção, banheiros, setor das comissões, sala médica, copa, sala de reunião e salas de departamentos. No pavimento superior, de 191m², estão o gabinete do pró-reitor,

Luís Carlos de Freitas / Ícaro Joathan



Novas parcerias

Missão enviada a Portugal assegura oportunidades para o Instituto Federal do Ceará

O IFCE continua empenhado em ampliar os horizontes e proporcionar oportunidades para seus alunos e servidores fora do País. A mais recente ação, em outubro de 2015, foi o envio de uma comitiva a Portugal. O grupo, composto por nove docentes e três estudantes, visitou as universidades de Aveiro e do Porto, além do Instituto Politécnico do Porto.

Um dos principais encaminhamentos da viagem foi uma parceria que visa a ofertar programa de pós-graduação para servidores do IFCE, por meio de convênio com a Universidade de Aveiro. “Visitamos as estruturas e vimos que será uma ótima oportunidade para os nossos servidores. A expectativa é que já possamos enviar a primeira turma em 2016”, explica Moisés Mota, diretor-geral do campus de Fortaleza, que chefiou a comitiva. O gestor frisa que a ideia é

que o mestrado seja em educação ou em gestão pública. Também ficaram acertadas, durante a visita da comitiva cearense, parcerias na área de pesquisa. A perspectiva é que pesquisadores do IFCE possam vivenciar experiências em laboratórios das instituições portuguesas.

A realização de missões pelo IFCE visa ao fortalecimento e à consolidação de uma agenda permanente de internacionalização da instituição, por meio da aproximação com instituições no exterior, comprometidas com a excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Para Gutenberg Albuquerque, assessor de Relações Internacionais do IFCE, os resultados efetivos das missões evidenciam o comprometimento e a convergência de interesses entre o instituto cearense e seus parceiros.

Luís Carlos de Freitas e Rafael Oliveira



Política de Assistência entra em vigor

Documento é aprovado por unanimidade pelo Conselho Superior

A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Ceará (IFCE) já está em vigor. O documento foi aprovado por unanimidade, em votação do Conselho Superior (Consup), realizada no fim do primeiro semestre de 2015. A política foi sistematizada por comissão designada especificamente para o trabalho, sendo conduzida pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE).

A metodologia foi desenvolvida para garantir a interlocução com aqueles que têm ligação com a assistência estudantil dentro da instituição, democratizando seus limites. A política estabelece princípios, diretrizes e objetivos com o intuito de nortear a edificação dos programas, dos projetos e das ações da assistência estudantil do IFCE. O foco do documento é o desenvolvimento integral e de forma integrada, no atendimento aos discentes regularmente matriculados nos cursos técnicos e superiores.

O documento é inédito no IFCE e faz parte de desdobramentos de resoluções anteriormente estabelecidas pela instituição. Para a diretora de Assuntos Estudantis do IFCE, Elenilce Gomes, “a construção do

documento foi um trabalho coletivo, cujos resultados se sobressaem nos campi, os quais entenderam a enorme dimensão e possibilidades da assistência estudantil”.

A diretora esclarece que um dos princípios regidos pela política é a valorização das condições de permanência dos discentes na instituição, a partir da prestação de serviços multiprofissionais a ser desenvolvidos em cinco grandes áreas de atuação: trabalho, educação e cidadania; saúde; cultura, arte, desporto e lazer; alimentação e nutrição; e auxílios em forma de pecúnia.

Segundo a coordenadora de Assistência Estudantil do IFCE, Ana Caroline Cabral Cristino, a Política vem a ser um norte dos trabalhos da DAE, balizando as ações de interesse dos discentes. “É um documento que retrata a linha de atuação dos profissionais que compõem os setores de assistência ao estudante de todos os campi”, diz. Ela completa que os benefícios aos alunos se darão à medida que perceberem as ações mais orquestradas e, também, entenderem mais claramente o papel e a importância dos trabalhos da instituição neste sentido.

Deborah Sampaio

Internacionalização é fortalecida

Iniciativas para promover intercâmbios e oportunidades de aprendizado acadêmico, em instituições de ensino fora do País, estão na agenda do IFCE durante todo o ano. Em 2015, foram alcançados resultados representativos com ações sob a responsabilidade da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter).

Foram fechadas parcerias com o Instituto Fraunhofer da Alemanha e do Chile, a Universidade de Ciências Aplicadas de Stenden (Holanda), a Universidade da Beira Interior (Portugal, já com a ida de um aluno e um professor), o Instituto Politécnico do Porto (Portugal) e o Centro Internacional para Rede de Astrofísica Relativística - Icranet (Pescara, Itália).

Além de firmar parcerias, o IFCE também estimula e auxilia a participação de seus servidores nos programas de internacionalização, tais como o “Professores para o Futuro”, parceria da Setec/MEC, com a Capes e o governo da Finlândia.

Um dos beneficiados com este programa foi o docente Domingos Sávio Soares Felipe, do campus de Fortaleza, que esteve no país nórdico entre agosto e dezembro de 2015. Para ele, esta experiência de cinco meses foi sensivelmente enriquecedora, pois “conhecer, in loco, o modelo de educação finlandês, em especial, a educação básica e vocacional (equivalente aos nossos cursos técnicos) e sua integração com o mercado (empresas) foi deveras relevante”, destacou. O professor conta que tem aplicado o conhecimento adquirido em sala de aula, por meio de técnicas e metodologias aprendidas na Finlândia.

No Canadá



Jéssica Vieira, 22, aluna do curso de Tecnologia em Hotelaria, de Fortaleza, passou quatro meses de 2015 no Confederation College, no Canadá, para intercâmbio.

“Trânsito: lugar de educação” é lançada em parceria com PRF e Detran



Apresentação teatral feita por servidores do Detran fez parte do lançamento

O Instituto Federal do Ceará (IFCE) a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-CE) lançaram, em junho de 2015, a campanha “Trânsito: lugar de educação”. O objetivo da ação é promover a conscientização de alunos e de servidores da instituição sobre os riscos e as obrigações no trânsito, em prol de maior segurança. A ação foi idealizada pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) do IFCE e está em processo de execução em todos os campi.

O pró-reitor Tássio Lofti Matos, que representou a reitoria no evento de lançamento da campanha, destacou os índices de jovens que são vítimas de acidentes no trânsito, sendo importante que haja trabalhos de reeducação para evitar mais fatalidades.

Por sua vez o gerente de Educação para o Trânsito do Detran-CE, Fernando Ibiapina, frisou que, “por meio da educação, é possível mudar o comportamento das pessoas”. Ainda no lançamento da campanha, o superintendente substituto da PRF no Ceará, Gláudio Moura Júnior, elogiou a iniciativa da campanha e a capacidade apresentada pelo IFCE de se alcançar o êxito esperado.



FOTO: FLUPHESA

IFCE de “cara nova”

Instituto ganha novo portal, alinhado à identidade digital padrão federal

Padronizar o ambiente digital com foco no cidadão e estreitar ainda mais o relacionamento da instituição com estudantes, servidores, futuros alunos e a comunidade. Esse são alguns dos principais objetivos do novo portal do Instituto Federal do Ceará (IFCE), lançado em janeiro de 2016.

Com novos layout, sistema e arquitetura da informação, a nova página segue as diretrizes da identidade padrão de comunicação digital do Poder Executivo Federal, estabelecida pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República em dezembro de 2014. Um dos objetivos dessa nova política é padronizar os ambientes digitais do governo, priorizando a oferta de informação e de serviços, sempre tendo o público em primeiro lugar.

A construção do novo portal do IFCE foi gestada ao longo de mais de 12 meses, por meio de grupo de trabalho criado pela reitoria sob a gerência do Departamento de Comunicação Social (DCS) e da Diretoria de Tecnologia da Informação (DGTI). Várias reuniões e treinamentos presenciais foram realizados. Além disso, dois manuais práticos foram editados e 19 videotutoriais, gravados, a fim de orientar as equipes de implantação das páginas.

A operação do novo portal também tornou-se mais funcional e segura, graças à adoção do sistema Plone, um Sistema Gerenciador de Conteúdo livre e de código aberto. A ferramenta tem funcionalidades que permitem que usuários não especialistas em linguagem *web* gerenciem o sistema, sem a necessidade da construção de códigos complexos em programação.

De acordo com o diretor de Gestão de Tecnologia da Informação, Maurício Dourado, a construção do novo portal prezou pelo princípio da economicidade. “O fato de termos adotado integralmente os templates criados pelo governo federal nos levou a uma economia de recursos públicos e humanos, já que não precisamos desenvolver um sistema completamente novo”, atesta.

Além disso, Dourado destaca como avanço o novo layout responsivo: “O novo portal pode ser acessado de qualquer dispositivo, seja um computador *desktop*, um *tablet* ou um *smartphone*. Automaticamente, a página se ajusta ao tamanho da tela do internauta”.

Integração com as mídias sociais

Já o jornalista da reitoria Ícaro Joathan, presidente do grupo de trabalho incumbido de projetar e implantar o novo portal, destaca outras novidades, como a convergência das informações das páginas da reitoria e dos campi em um site único, páginas específicas das pró-reitorias, acesso direto à página de sistemas eletrônicos, maior destaque aos serviços ofertados pela instituição e integração com todas as mídias sociais oficiais do Instituto.

No segundo semestre de 2015, antes de o novo portal entrar no ar, a DGTI e o DCS puseram no ar três *sites* “piloto”, já de acordo com os parâmetros da identidade digital padrão. Foram eles, os da XXXIX Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Tecnológica (Reditec), o do Universo IFCE e o do V Encontro Desportivo dos Servidores. A experiência dessas páginas auxiliou na conclusão do portal principal.

Darlyson Déles (estagiário)

Manual orienta sinalização de espaços

Documento facilita o acesso aos ambientes na reitoria e nos campi

Uma das ações mais importantes finalizadas pelo Departamento de Comunicação Social no ano de 2015 foi o novo Manual de Sinalização do Instituto Federal de Educação (IFCE), lançado no mês de dezembro. O documento é válido para a reitoria e todos os campi do Estado.

O novo manual foi produzido pela equipe de comunicação da reitoria, em parceria com os comunicadores dos campi, especialmente dos programadores visuais. A publicação também teve colaborações da Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap) e de uma comissão de diretores-gerais de campi integrantes de grupo de trabalho (GT) criado no Colégio de Dirigentes (Coldir).

Composto por 118 páginas, o documento já está de acordo com o novo Manual de Uso e Aplicação da Logomarca dos Institutos Federais, cuja versão mais recente foi editada em setembro passado, pelo Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Um dos

objetivos do documento é orientar o fluxo de pessoas nos espaços de cada unidade, facilitando o relacionamento com os públicos interno e externo da reitoria e dos campi.

Segundo o diretor-geral do campus de Tianguá, Jackson Vasconcelos, presidente do GT criado no Coldir, o documento chega em um momento importante para a instituição. “O Manual de Sinalização vem permitir a realização da identificação visual dos campi, de forma padronizada, demonstrando uma maior organização da instituição” exalta.

Já para a arquiteta e urbanista da reitoria Manuela Lima, também integrante do GT, um ponto importante que se deve ressaltar é a praticidade que os diretores terão quando forem realizar a comunicação visual do seu campus. “Eles terão em mãos um guia que não deixará dúvidas sobre o que licitar”, frisa. O novo manual está disponível para consulta no portal do IFCE.

Darlyson Déles (estagiário)

IFCE tem a primeira capacitação unificada em cerimonial e protocolo

O IFCE realizou, em 2015, a primeira capacitação unificada em Cerimonial e Protocolo, com participação aberta a todos os campi da instituição. Os servidores responsáveis pela organização dos eventos institucionais tiveram dois dias de compartilhamento de conhecimento e de orientações sobre como proceder para promover eventos de boa qualidade. O minicurso ocorreu em abril, no campus de Fortaleza.

O primeiro dia de palestras foi conduzido pela chefe de Cerimonial da Universidade Federal do Ceará (UFC), Cláudia Albuquerque. Segundo a palestrante, o objetivo foi permitir que os servidores aprendessem/atualizassem os conhecimentos básicos para organizar as solenidades de naturezas diversas previstas no calendário acadêmico, entre as quais colações de grau, solenidades de transmissão de cargo e aulas inaugurais.

Para a diretora acadêmica da Pró-reitoria de Ensino (Proen), Lucivânia Monte, o minicurso contribuiu para uniformizar os eventos nos campi, sobretudo as solenidades de conclusão de cursos técnicos e de colação de grau.



FOTO: QUÉZIA SOUTO

Mídias sociais



FOTO: BRUNO LEONARDO

IFCE e UFC promoveram, pelo segundo ano seguido, o II Seminário de Comunicação. Nesta edição, o tema em destaque foi “Gestão de Mídias Sociais”.



Ouvidoria promove sensibilização

Palestras abordam conduta ética no serviço público

No intuito de sensibilizar servidores, a Ouvidoria do IFCE promoveu, entre março de 2015 e fevereiro de 2016, palestras sobre a conduta ética no serviço público. Na ocasião, foram apresentadas as principais atividades do órgão, bem como os princípios da Lei de Acesso à Informação (LAI) – nº 12.527/2011 -, que, há quase cinco anos em vigor, estabelece a obrigatoriedade de os órgãos públicos prestarem informações de interesse do cidadão.

As conversas com os novatos ocorreram durante os seminários de iniciação ao serviço público, eventos realizados após cada solenidade de posse promovida pelo IFCE. Também foi realizada palestra para servidores veteranos durante uma das edições do Encontro Pedagógico do campus de Fortaleza.

Os servidores receberam orientações sobre o que é a ouvidoria e exemplos de demandas encaminhadas ao órgão. Com base nas manifestações, o encontro apresenta os tipos de comportamentos aceitáveis ou não por parte dos agentes públicos,

tomando como base os princípios que regem a conduta ética no serviço, a fim de estabelecer uma harmonia entre os alunos, os cidadãos e o IFCE.

“O público externo deve saber que existe uma ouvidoria a que eles podem recorrer, mas, antes disso, é preciso preparar a comunidade interna para atender as demandas aos cidadãos”, explica a ouvidora Mariângela Saboya. “A Ouvidoria deve ser a última instância, depois de acionadas todas as etapas internas que, por ventura, não deem certo”, completa.

Sobre a ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão administrativo da reitoria, responsável pela interlocução entre os cidadãos e o IFCE, que atende às solicitações que não tenham sido solucionadas pelos canais de atendimento da instituição (reitoria, pró-reitoria, diretorias sistêmicas e campi) ou quando a resposta apresentada pelos setores não é satisfatória.

Darlyson Déles (estagiário)

Solicitação de informações é a demanda mais recebida

São consideradas manifestações todas as demandas recebidas pela instituição por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (eletronicamente, pelo e-SIC, ou presencialmente) e do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo (e-OUV), ambos monitorados pela Controladoria Geral da União (CGU).

O IFCE identifica seis tipos de manifestações: sugestão, elogio, solicitação, reclamação ou crítica, denúncia e solicitação de informação. A demanda mais recorrente recebida pela instituição são as solicitações de informação. Os encaminhamentos para o tratamento das manifestações seguem as orientações da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da

Instrução Normativa nº 01/2014/CGU-OGU.

De janeiro a novembro de 2015, foram recebidas 309 manifestações, sendo 89 via endereços eletrônicos institucionais, 74 pelo sistema e-OUV e 146 encaminhadas pelo e-SIC-CGU.

Os assuntos mais recorrentes se referem à gestão de pessoas (concursos públicos, acumulação de cargos e vagas); gestão de ensino (professor, cursos e transferências) e ingresso (Sisu, Enem, seleção de cursos técnicos, entre outros). Com base nessas informações, a Ouvidoria propõe recomendações aos setores para que as solicitações ou as dificuldades que geraram as demandas sejam encaminhadas.

Avaliação contribui para planejamento



Sugestões da comunidade acadêmica são usadas para melhorias

A necessidade de avaliar é uma constante em qualquer segmento de uma administração. É num processo de avaliação que podemos aferir se as metas preestabelecidas foram alcançadas, além de ser instrumento indispensável para gestão, planejamento e desenvolvimento institucional na busca dos padrões de qualidade.

Em instituições de ensino, esta necessidade de conhecer melhor a realidade pelo olhar dos diversos públicos é ainda mais importante. Por isto, o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que todas as instituições deveriam implantar um sistema próprio de avaliação institucional.

No IFCE, o processo de avaliação institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possui subcomissões em todos os campi. Anualmente, esta comissão é responsável por realizar a autoavaliação da instituição, buscando, com a divulgação dos resultados, contribuir para o planejamento das ações da gestão, melhorando os níveis de satisfação que a comunidade interna e externa espera do IFCE.

Os dados são coletados de forma anônima, já que nenhum respondente é identificado, são tabulados e classificados para identificação das fragilidades e potencialidades encontradas na análise realizada. A partir disto, a CPA produz o relatório preliminar que é retornado para os campi, onde as subcomissões locais realizam seminários de discussão com a comunidade sobre os resultados encontrados.

A partir disto, é confeccionado o relatório final de cada campus e encaminhado à Comissão Central da CPA para finalizar o relatório do IFCE, que está disponibilizado para todas as pessoas no site da instituição.

A importância desta avaliação é tão grande que, de acordo com o presidente da CPA do IFCE, Ricardo Damasceno, não é possível planejar um bom desenvolvimento institucional sem um processo de autoavaliação.

“O processo de condução e manutenção das atividades meio e atividades fim do IFCE depende da autoavaliação como um instrumento de levantamento das fragilidades e das potencialidades, para que os gestores e suas respectivas equipes possam avaliar e ou reorientar suas políticas e ações”, explica.

Rebeca Casemiro

Resultado impulsiona mudanças

O último relatório da CPA já impulsiona mudanças positivas, buscando atender a demandas da comunidade acadêmica. Foram levantadas sugestões de melhoria nos âmbitos da extensão, da inclusão, da responsabilidade social, dentre outros temas. “A partir destas sugestões, ações foram planejadas”, comenta o presidente da CPA, Ricardo Damasceno.

Um exemplo resultante de como os dados da CPA foram bem utilizados pode ser observado em relação à extensão, área pela qual se percebeu que a comunidade acadêmica gostaria que mais atividades fossem estimuladas. Assim, dando continuidade aos avanços planejados pela Pró-reitoria de Extensão, o Programa de Apoio a Projetos de Extensão (Papex) ampliou em 76% o financiamento de projetos.

Por outro lado, nos campi, também foi possível efetuar melhorias com base nos dados da avaliação institucional. No campus de Iguatu, por exemplo, foi observado que, em 2014, a maioria dos professores e alunos considerava a velocidade da internet insuficiente para o cumprimento de suas atividades. Segundo o analista de TI do campus, Paulo José Teixeira, isto evidenciou que o problema estava na qualidade do sinal do *wifi* do campus, que é mais utilizada pelo público insatisfeito.

Assim, em 2015, a gestão do campus trabalhou para o desenvolvimento da infraestrutura e da velocidade da linha *wireless*. “Foram adquiridos novos e modernos equipamentos, que estão sendo instalados em vários locais do campus, para abranger todos os espaços da unidade, proporcionando mais qualidade”, explica o analista.

Para o presidente da CPA do IFCE, Ricardo Damasceno, isto mostra que a avaliação tem um papel fundamental no crescimento e no amadurecimento da instituição, fortalecendo a missão do IFCE.

Um ano de consolidação nos *campi*

Novas estruturas, oferta de mais cursos e maior aproximação com as comunidades locais são realidades que integraram o dia a dia dos *campi* do Instituto Federal do Ceará (IFCE) no ano de 2015. Mudanças para melhor que vão ao encontro do compromisso de oferecer, cada vez mais, uma educação pautada pela alta qualidade.





FOTO: FILIPHESA

Pesquisa e inovação para a sociedade

Campus de Fortaleza se destaca por possuir mais de um terço dos grupos de pesquisa do IFCE

NÚMEROS EM DESTAQUE

- 52** grupos de pesquisa
- 300** alunos participando
- 214** bolsas
- 180** docentes desenvolvendo pesquisas
- 9** patentes depositadas
- 5** Programas de pós-graduação (mestrado)

*Dados fornecidos pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DIPPG) do campus de Fortaleza

A pesquisa e a inovação tecnológica foram destaques, em 2015, no campus de Fortaleza. Durante todo o ano, nove patentes de pesquisas foram depositadas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o que demonstra que a atuação dos diversos grupos de pesquisas foi primordial para o desenvolvimento de novos trabalhos e para a produção acadêmica apresentadas em eventos diversos.

Detentor de quase 40% dos grupos de pesquisa do IFCE, o campus de Fortaleza contabiliza, 52 grupos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As contínuas publicações acadêmicas, como artigos, livros e produções inovadoras, são fruto do trabalho de cerca de 180 professores e mais de 300 alunos, que estão diretamente envolvidos no desenvolvimento das pesquisas.

A expansão do seguimento tornou-se evidente com a inauguração do Bloco da Pesquisa, realizado em junho de 2015. O espaço, que tem mais de três mil metros quadrados, dispõe de 20 ambientes e resultou de um investimento de cerca de R\$ 4 milhões.

A grande novidade foi a instalação do novo laboratório do Programa Nacional Brasileiro de Desenvolvimento em iOS -BEPiD, que possui um estrutura moderna e bem equipada. O Bloco da Pesquisa conta também com laboratórios nas áreas de engenharia de software, inteligência artificial, computação aplicada, poluição atmosférica, catálise ambiental e biotecnologia ambiental, além de salas de aula convencionais.

Satisfeito com os bons resultados obtidos, o diretor-Geral do campus de Fortaleza, Moisés Mota, destaca o vigor depreendido para incentivar a pesquisa e a inovação. "Não medimos esforços para tornar realidade a construção deste novo espaço. Além do mais, mantivemos o comprometimento de garantir a participação de nossos docentes e alunos nos importantes eventos científicos locais e nacionais".

O campus de Fortaleza esteve representado no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado em Recife-PE, e também no X Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi), em Rio Branco-AC.

Neste último, o grande destaque foi o projeto Dino, que tem, como principal objetivo, auxiliar na reabilitação de crianças em tratamento de deficiências motores. A inovação, que torna as atividades terapêuticas mais agradáveis, cria um ambiente virtual onde o jogador-paciente interage com um dinossauro. "Por meio de um sensor de movimento, o *leapmotion*, criamos um personagem virtual (o Dino). A vantagem é que as crianças poderão, em sua própria casa, fazer o tratamento", explica o estudante Ulysses Couto Rocha, responsável pelo projeto.

Rafael Oliveira



FOTO: FRANCISCO COSTA

Aplicativos de alunos do BEPiD na web

Turma de 80 estudantes usa a tecnologia para empreender

20 equipes de estudantes, bolsistas do Programa Nacional Brasileiro de Desenvolvimento em iOS -BEPiD, em funcionamento no campus de Fortaleza, já estão com aplicativos para celulares e *tablets*, criados por eles, disponíveis em loja virtual de aplicativos da empresa parceira no projeto.

Esta é a última etapa do Programa vivida pela primeira turma de 80 estudantes - a maioria deles, alunos do IFCE - selecionados em 2015, para conviverem em ambientes modernos e inovadores e experimentarem uma proposta metodológica para empreendedores, com foco na integração, na colaboração e na criatividade.

De acordo com o coordenador técnico pedagógico do BEPiD no IFCE, professor Carlos Hairon Ribeiro Gonçalves, "O BEPiD dá liberdade total para os alunos desenvolverem as suas idéias". Esta lógica está presente também na disponibilidade dos aplicativos na loja virtual, que podem ser pagos ou gratuitos, de acordo com a decisão dos alunos bolsistas.

Uma das equipes formada para enfrentar esta última etapa de trabalho é integrada pelos alunos do curso de Engenharia de Computação, do campus de Fortaleza, Edivando Alves, Flávio Tabosa e Ryvane da Costa, além de Antônio Ramon de Freitas, do curso de Engenharia de Computação, da UFC. Após pesquisas e consultas aos profissionais da área, o grupo desenvolveu o Amora, um aplicativo com jogos e atividades educacionais, especialmente dirigidos aos autistas e seus cuidadores.

Ryvane da Costa, 22, conta que a ideia surgiu, quando emprestou o seu celular a uma criança inquieta para jogar, enquanto aguardava a consulta: "Eu sempre fui sensibilizada para a causa do autismo. Aquele episódio foi o estopim para imaginar uma plataforma que ajudasse as mães, e contribuísse para o desenvolvimento das crianças". Flávio Tabosa, por sua vez, 20, recorda quanto o Programa superou as suas expectativas iniciais: "Sabia que era um espaço para desenvolver as habilidades necessárias para tornar público o aplicativo; mas as experiências foram acima do que eu imaginava... Eu não esperava ter tanto conhecimento em, por exemplo, desenvolvimento de projetos, o que é muito importante".

Programa é desenvolvido em ambientes modernos e inovadores, com foco na criatividade

"A multidisciplinaridade do IFCE e, de modo particular, do campus de Fortaleza, com suas áreas de Artes visuais, Música e Tecnologia, favoreceu a implantação de um programa deste porte aqui no Instituto Federal do Ceará", explica Hairon.

Márlen Danúsia



Campus forma pescadores profissionais

Duas turmas já foram formadas, em parceria com a Marinha do Brasil

Pescadores de todo o Ceará já podem contar com os cursos de formação aquaviária ofertados pelo campus de Acaraú do IFCE. A capacitação inicial é a de Pescador Profissional Nível 1 (POP N1). Neste caso, são estudadas disciplinas nas áreas de motores marítimos, prevenção e combate a incêndio, segurança da embarcação, primeiros socorros, regras de manobra na navegação entre outras.

O ensino é ministrado na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC) por docentes da unidade, e conta com a carga horária de 112 horas aula. O IFCE é o terceiro no País a ofertar esta formação, mediante acordo de cooperação com a Marinha do Brasil e a Colônia de Pescadores de Acaraú. Já foram formadas duas turmas, beneficiando 60 pescadores.

Após a formação, os concludentes recebem da Marinha as cadernetas de inscrição e registro (CIR), documento que os habilita a tripular embarcações pesqueiras, legalizando suas situações perante a autoridade marítima. Conforme a Lei nº 9.537/1997, que dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário, o curso é obrigatório para quem solicita o registro inicial de pescador profissional.

Segundo o responsável técnico pelo ensino profissional marítimo do campus de Acaraú, professor João Vicente Mendes, que também é oficial da Marinha Mercante, o objetivo do POP N1 é “proporcionar ao pescador o conhecimento básico para levá-lo a bem exercer suas atividades no mar, com foco na segurança da navegação”.

Para o docente, que articulou com a autoridade marítima e parceiros a implantação do curso no campus do IFCE, são inúmeras as vantagens do pescador em participar da formação. O curso dispõe de uma ampla gama de conhecimentos, levando o pescador a exercer,

com mais segurança, sua profissão, bem como à conquista do documento de habilitação, que legaliza sua situação perante a Marinha.

Segundo a presidente da Colônia de Pescadores de Acaraú, Maria Luziara da Rocha, além de se legalizarem, os pescadores adquirem no curso uma série de conhecimentos importantes que farão a diferença no seu dia a dia no mar, como noções de segurança marítima.

Para o diretor geral do campus de Acaraú, Toivi Masih Neto, o curso de Pescador Profissional vai ao encontro do objetivo principal do Instituto Federal na região e está conectado ao arranjo produtivo local, que tem na pesca um de seus fortes, levando à melhoria da qualidade de vida do pescador e ao incremento da atividade pesqueira.

O IFCE é o terceiro instituto do País a ofertar o curso profissional

“Nossa região conta com uma forte cultura da pesca, e os profissionais que exercem esta atividade ganham sobremaneira com esta qualificação ofertada pelo campus, adquirindo conhecimentos que colaboram para o aperfeiçoamento de suas atividades no mar, além de se legalizarem ante a Marinha e garantir direitos e ascensão profissional”, destaca.

A seleção dos pescadores dá-se por intermédio de uma intensa articulação realizada junto às Colônias de Pescadores, associações e sindicatos ligados ao setor pesqueiro e instituições parceiras da região.

Edson Costa

Aluno de Computação é destaque nacional

Emanuel Moraes conquista melhor resultado do Ceará em olimpíada nacional

O estudante Emanuel Moraes, do curso de bacharelado em Ciência da Computação do campus de Aracati, conquistou uma medalha de bronze na modalidade universitária da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) 2015. No ranking com 26 classificados, o aluno ficou em 11º lugar e conseguiu melhor resultado que competidores de instituições como o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e o Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Universidade de São Paulo (USP).

Além disso, o estudante do IFCE marcou a estreia da instituição na disputa e ficou com o melhor resultado do Ceará na competição. Esse é um resumo que já diz muito sobre o resultado alcançado por Emanuel, mas essa história pode ser contada de outro jeito.

Antes de chegar ao curso de graduação, Emanuel fez o Ensino Médio em uma escola pública da cidade de Icapuí, distante cerca de 50 km de Aracati. A vontade de saber como os programas de computador são feitos o motivou a ser aluno do IFCE - primeiramente do curso técnico em Informática -, um pouco depois de ouvir falar do instituto pela primeira vez, durante visita de alguns

servidores à sua escola, em 2013.

A passagem inicial pelo curso técnico em Informática do IFCE Aracati deixou Emanuel mais seguro quanto à carreira que gostaria de seguir: “Antes de terminar o técnico, eu já sabia que era isso que eu queria fazer na faculdade. Aí eu fiz o Enem e consegui entrar”.

A aprovação veio depois da conclusão do Ensino Médio, mas o primeiro semestre da graduação ele precisou fazer junto com o último do curso técnico. Foi justamente nesse semestre, no início de 2015, que Emanuel começou a se preparar para participar de uma competição nacional de programação: a Olimpíada Brasileira de Informática.

A ideia apareceu graças à iniciativa do professor Joel Uchoa, campus de Aracati. “Foi a primeira participação do IFCE na competição”, destaca Joel, que coordena o Projeto de Treinamento para Competições de Programação.

Sete estudantes têm se empenhado nas atividades do grupo, mas o professor acredita que esse número vai crescer. “Os alunos que já estavam participando se sentiram muito mais encorajados com o resultado, porque viram que é possível chegar longe”, conta.

Katharine Magalhães

Extensão beneficia 300 pessoas

Com 14 cursos de extensão em diferentes áreas do conhecimento, o campus de Aracati conseguiu atingir um público de cerca de 300 pessoas em apenas quatro meses. A iniciativa foi do Departamento de Ensino e da Coordenação de Pesquisa e Extensão, que articularam a oferta de cursos com o apoio dos professores, do setor pedagógico e da direção-geral do campus.

Entre os meses de julho e outubro de 2015, a oferta de capacitação gratuita em uma instituição federal de ensino chamou a atenção de alunos, servidores e, principalmente, de pessoas que ainda não tinham entrado em contato com o IFCE.

Um dos participantes foi Márcio Aguiar, que se inscreveu em três formações e conta que se surpreendeu com a qualidade das aulas. “No curso de Introdução à Contabilidade Financeira aprendi o que realmente era débito e crédito, a fazer uma folha de pagamento, um levantamento financeiro, como abrir uma empresa e pagar encargos. Muitas coisas que eu não havia entendido na faculdade de Administração e Recursos Humanos consegui aprender claramente”, elogia.

Aniversário



Com direito a espetáculo de Cia Revoada, o campus de Aracati comemorou os 5 anos de funcionamento do IFCE na cidade.

FOTO: KATHARINE MAGALHÃES

FOTO: VITOR HONÓRIO

Novos cursos, estrutura e consolidação

Campus de Baturité amplia oferta e espaços na região do Maciço

O campus do IFCE em Baturité deu início, no semestre 2015.2, a dois novos cursos: o técnico em Administração e a Licenciatura em Letras com habilitação em Português/Inglês. As duas novas ofertas obtiveram a aprovação do Conselho Superior (Consup) do Instituto no que corresponde ao projeto técnico-pedagógico e à estrutura física.

De acordo com o professor Francisco José Rodrigues, idealizador da implantação do curso Técnico em Administração, “essa oferta visa à formação de profissional para atuar em entidades públicas e privadas, inclusive do terceiro setor, ou como gestor de sua própria empresa”. Inicialmente, o curso é ofertado à noite e na modalidade concomitante.

A licenciatura em Letras/Inglês terá nove semestres e a forma de ingresso será por meio do Sisu e pelo edital de graduados e transferidos. Já para ingressar para o curso técnico em Administração, o estudante prestará um exame de seleção que acontece ao longo do semestre letivo.

Segundo o coordenador geral do curso de Letras/Inglês no campus de Baturité, Amilton César de Souza Marques, o objetivo principal da oferta é

formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica e reflexiva, com as linguagens, especialmente a verbal.

Para o chefe de Departamento de Ensino do campus, Lourival Aquino, os dois cursos atendem ao objetivo do IFCE de formar docentes para a educação básica e potencializar as competências humanas com vistas à formação crítica.

Estrutura

O campus de Baturité, desde a sua implantação, tem procurado realizar ações com impacto significativo na dinâmica do desenvolvimento educacional, socioeconômico e cultural da região do Maciço de Baturité.

Nesse sentido, foi entregue à comunidade um novo bloco didático, que dispõe de uma moderna estrutura, com área de convivência, oito salas de aula climatizadas e um moderno laboratório de informática.

Para o diretor-geral do campus, Eudes Bandeira, ações como a criação de novos cursos e a melhoria da infraestrutura representam um marco na consolidação do IFCE na região.

Inácio Oliveira (colaborou Lourival Soares)

Futuros alunos conhecem campus com antecedência

Como parte da expansão do ensino, pesquisa e extensão do campus de Baturité do IFCE, a coordenação do curso de licenciatura em Letras/Inglês lançou, no período 2015.2, o curso de Conversação Básica em Língua Inglesa. A formação, com duração de 20h/a, segundo o coordenador, Lourival Soares, teve como objetivo, além de oferecer um curso importante para o mercado, promover uma aproximação com os futuros alunos do curso de licenciatura em Letras com a instituição.

Na ocasião da apresentação, os alunos do curso, que aconteceu no campus de Baturité, tiveram a oportunidade de conhecer o projeto pedagógico e os futuros professores. Os docentes falaram sobre as atuais exigências para a formação que não se limitam apenas ao desenvolvimento profissional do professor, mas também englobam aspectos pedagógicos, compreensão de si mesmo e desenvolvimento cognitivo ou teórico.

Todos os alunos matriculados no curso de Letras participaram dessa iniciativa demonstrando entusiasmo e interesse, considerando ainda que o curso proporcionou um nivelamento da turma e o conhecimento básico em língua inglesa, alicerce necessário para o sucesso na licenciatura.



Curso teve duração de 20 horas aula e reuniu todos os matriculados

FOTO: DIVULGAÇÃO

A vez das licenciaturas

Camocim inicia atividades dos cursos de Letras Português-Inglês e Química

O IFCE, em Camocim, vem impulsionando a oferta de cursos à população, consolidando, assim, o acesso à educação técnica e superior, de alta qualidade e gratuita, na região noroeste do estado do Ceará. Nesta perspectiva, o campus iniciou as aulas de dois novos cursos: as licenciaturas em Letras (Português/Inglês) e em Química.

O campus já oferece os cursos técnicos subsequentes em Serviços de Restaurante e Bar e em Manutenção e Suporte de Informática e o superior de Tecnologia em Processos Ambientais.

A Licenciatura em Letras, Português-Inglês, ocorre no período matutino e terá a duração de nove semestres; por sua vez, o curso de Química ocorre no período noturno, com calendário programado de oito semestres.

De acordo com o Chefe do Departamento de Ensino, Elcimar Martins, as duas licenciaturas “são de fundamental importância para Camocim e municípios circunvizinhos, pois ainda há um grande déficit de docentes licenciados para atuação em áreas específicas”. Elcimar ressalta ainda que o campus de Camocim é

a primeira instituição pública a oferecer cursos de licenciatura presenciais e gratuitos na região.

Nesta perspectiva de crescimento, o campus de Camocim teve o curso de especialização em Análise Ambiental aprovado, com oferta de 30 vagas e previsão de início das aulas para março de 2016.

De acordo com o coordenador do curso, Gilberto Schwertner, “a importância desta oferta para a região de Camocim se dá pela oportunidade de incremento de massa crítica às intenções de desenvolvimento local aliada à grande demanda por cursos de qualificação, para profissionais graduados”. O curso terá a carga horária total de 400 horas-aulas e tem como público-alvo profissionais portadores de diploma de graduação que trabalham ou que tenham trabalhado na área.

Com a chegada dos novos cursos, o campus ampliou o número de matrículas que passou de menos de 100, em 2012.2, para quase 600 em 2015.2, crescimento de 1.052% em 3 anos de atividades. Com a entrega do novo bloco didático, em 2016, estima-se um crescimento de 25% nesse número.

Islayne Teixeira (colaboradora)

Novo bloco didático vira realidade

O ano de 2016 começa com boas perspectivas para o campus de Camocim. Para o primeiro semestre, já está prevista a entrega do novo bloco didático da unidade. A obra encontra-se concluída em mais de 90%.

O novo bloco conta com dois pavimentos, incluindo nove salas de aula, banheiros e ambiente de convivência. Com o espaço, o campus poderá ofertar novos cursos, a exemplo da formação superior em Gastronomia, cujo projeto pedagógico já se encontra em fase de elaboração.

Com a ampliação da área construída, o campus de Camocim passará de 1.595 para 3.095 metros quadrados, divididos em setores administrativos, quatro laboratórios (Informática, Química, Ciências Ambientais e Cozinha Experimental), 15 salas de aula, biblioteca, auditório e outras dependências.

De acordo com o diretor-geral do campus, Amilton Nogueira, “o novo bloco didático representa uma condição sine qua non para o atendimento à crescente demanda de estudantes, o que tem impulsionado a criação de novos espaços, com conforto e qualidade para o pleno atendimento de alunos, servidores e da comunidade em geral”. Conforme o gestor, o projeto prevê a construção de outras 18 salas de aula e de mais laboratórios.



Novo bloco da unidade está em fase final de obras



FOTO: PEDRO RILDSOY

Programa “desperta” novos leitores

Iniciativa beneficia públicos interno e externo em Caucaia

O ensino e a extensão estão juntos no programa “Redes de Leituras e Leitores”, uma iniciativa do setor pedagógico e de ensino do campus de Caucaia. O objetivo principal é a formação de leitores, buscando despertá-los para a riqueza de conhecimento e a importância do ato de ler.

A equipe gestora é composta por docentes da área propedêutica e técnica, técnicos em assuntos educacionais, e pedagogos que discutem, elaboram e promovem ações específicas, denominadas “vivências de leitura”.

As ações são direcionadas ao público-alvo do programa: servidores terceirizados da instituição; estudantes dos cursos técnicos engajados em tempo integral, que têm a carga horária destas vivências contabilizada nas atividades complementares que precisam comprovar no final do curso; e os internos do Centro de Assistência Social e Profissional Taciano Rocha Pontes (CASP) localizado também na cidade de Caucaia em uma área de vulnerabilidade social.

Estes últimos são jovens e adultos, dependentes químicos, em processo de recuperação. O programa tem alcançado também crianças e adolescentes que residem no entorno do CASP.

Para possibilitar a construção deste “despertar”, a equipe responsável pelo programa buscou trabalhar a prática leitora de maneira lúdica, interessante, livre de paradigmas fechados, e que permite àqueles que delas participam serem senhores de suas escolhas, aprenderem com elas e com as experiências compartilhadas pelo grupo.

Os temas, os autores, os gêneros de leitura trabalhados são fruto de consulta feita aos participantes, segundo seus interesses e curiosidades, e norteados pela equipe coordenadora, que mantém um acompanhamento contínuo.

Além das vivências de leitura que acontecem

semanalmente, já foram realizados outros eventos. Um deles, de grande repercussão, foi o I Encontro Literário, que contou com a participação do escritor cearense Leonardo Nóbrega e da aluna Maria Victória do curso de Petroquímica. Ambos vivenciaram um rico e agradável bate-papo literário, mediado pela professora de Língua Portuguesa Aurenívia Ferreira, cujo tema foi “Formação de leitores e escritores e direitos autorais”.

Dependentes químicos em processo de recuperação estão entre os atendidos

Além disto, algumas visitas técnicas a bibliotecas públicas e comunitárias, bem como à Casa de José de Alencar também ocorreram com o intuito de ensinar o acesso a aparelhos de cultura da nossa região, para estimular também a “leitura do universo extraclasse”.

Em um dos momentos de partilha e reflexão das ações empreendidas, alguns participantes do programa puderam manifestar suas impressões, como no caso da servidora terceirizada Maria Céla Mateus, que afirmou ter “mudado seu olhar”, pois “antes limpava os livros da biblioteca como se fossem quaisquer outros objetos, mas hoje eles lhe despertam curiosidade, interesse e alegria”.

Depoimentos como este revelam e confirmam o objetivo do programa, que preza sempre acreditar que é possível criar novos elos e assim ampliar as “redes” de leituras e leitores dentro e fora da instituição.

Edilene Teles e Aurenívia Ferreira (colaboradoras)



FOTO: NIVON SANTOS

Fomento à pesquisa é realidade em Canindé

Universo IFCE e Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica são destaques

Os anais do IV Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFCE (Semic), ocorrido durante o Universo IFCE, nos dias 24 e 25 de novembro de 2015, já prediziam que o campus de Canindé seria destaque com a apresentação de 17 projetos de pesquisa de alunos bolsistas. Mas ninguém imaginava que seriam apresentados 66 trabalhos a mais, totalizando 84 apresentações dos alunos dos cursos: técnico integrado em Telecomunicações, licenciaturas em Educação Física e Matemática e tecnológicos em Gestão de Turismo e Redes de Computadores.

Um número tão expressivo de trabalhos demonstra que o fomento à pesquisa no campus é uma realidade, fruto de professores em permanente evolução acadêmica, que compartilham saberes em sala de aula e laboratórios. Resultado também da expansão do número de pesquisas realizadas, de 15 projetos em 2014 para 20 em 2015. Todas financiadas através de seleção pública.

O IV Semic e o Universo IFCE representaram a culminância de tudo o que foi feito durante o ano, com a integração das atividades de pesquisa e extensão com jogos, avaliações físicas e competições. Tudo sendo

ofertado gratuitamente à comunidade visitante. Foram 10 minicursos e cinco oficinas, além da mesa redonda com os relatos dos estudantes que já estudaram fora do País, seja pelo programa Ciência Sem Fronteira ou pelo IFCE Internacional.

É prática usual de todos os cursos ofertados no campus de Canindé que os discentes participem e ajudem na criação e realização de eventos científicos, sendo incentivados a redigir e apresentar seus próprios trabalhos de pesquisa. Em maio deste ano, por exemplo, um grupo de 25 alunos apresentou trabalhos em Recife, no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.

Em junho, foi a vez do IFCE de Canindé promover o 1º Simpósio de Mudanças Climáticas e Sustentabilidade. Idealizado pela professora de biologia Tallita Tavares, o simpósio trouxe temas como “Clima e Água: agir é urgente” e “Emergência ambiental no Ceará”. À tarde, aconteceram as oficinas como as sobre “Educação ambiental e mudanças climáticas”, “Lixo eletrônico: preservando o meio-ambiente com a destinação correta” e “Reutilização de resíduos sólidos”.

Cláudia Monteiro

Lançado o segundo curso de pós-graduação do campus

Em janeiro de 2016, o campus de Canindé iniciou as aulas de sua segunda especialização: Planejamento e Gestão de Políticas Públicas, com 35 novos alunos. Totalmente gratuito, o curso é uma pós-graduação *latu sensu* com carga horária de 400 horas.

Ao todo, o curso terá 18 meses, sendo dois semestres de aulas e um para a redação e defesa do trabalho de conclusão.

A necessidade de formação na área de Gestão e Planejamento de Políticas Públicas se tornou evidente a partir da crescente procura que o curso de extensão em Formação Política apresentou após sua primeira oferta

em 2011. A implantação vem responder aos anseios da comunidade regional na medida em que se propõe a formar especialistas capazes de intervir de modo qualificado na gestão pública – em seus diferentes níveis – e nas instituições comunitárias.

O curso dá ainda suporte à produção científica e à pesquisa, de modo a consolidar a vocação do IFCE de contribuir para o desenvolvimento e a mudança na realidade local. Coordenado pelo professor Ivo Luiz, a formação é multidisciplinar, possibilitando uma visão ampla dos processos de gestão e planejamento de políticas públicas e da sua relação com o cenário político local.

Vinte anos de transformações

Cedro ultrapassa 900 estudantes matriculados em seis cursos



“Cedrinho de açúcar”: assim é carinhosamente conhecido o município de Cedro, localizado na região Centro-sul do Ceará. Com apenas 725 km² de extensão e 25 mil habitantes, contrariou as expectativas dos pequenos centros e teve uma conquista de cidade grande: é, há 20 anos, lar de uma unidade do IFCE.

O atual campus de Cedro iniciou suas atividades em 11 de setembro de 1995, com a oferta do pró-técnico, curso preparatório para ingresso em seus cursos técnicos em Mecânica Industrial e Eletrotécnica. “A política do Ministério da Educação, naquela ocasião, era interiorizar o ensino técnico e possibilitar que as

pequenas cidades tivessem uma oportunidade de se desenvolver e também de crescer”, lembra Raimundo Neto, docente local desde 1998.

Os momentos iniciais em Cedro foram cheios de dificuldade, porém os entraves do passado tornam as conquistas do presente ainda mais valiosas. Hoje, o campus de Cedro tem mais de 110 servidores, entre docentes e técnicos administrativos.

Os estudantes já ultrapassam a marca de 900 matriculados em seis cursos: técnico em Eletrotécnica, técnico em Informática, técnico em Mecânica Industrial, licenciatura em Matemática, Tecnologia em Mecatrônica Industrial e bacharelado

em Sistemas da Informação.

“Eu digo, sempre, que de todos os campi do Ceará, esse Cedro foi o que teve a maior valorização do ser humano da região, em termos sociais e econômicos, em demonstração de autoestima e na percepção de que ele é diferente porque essa escola existe”, defende Fernando Melo, professor em Cedro desde 1995 e atual diretor-geral do campus.

Para celebrar as duas décadas de existência e dedicação, além do orgulho de alunos e servidores, foi organizada uma programação diversificada para o aniversário, com direito a bolo, expressões artísticas e momento religioso.

Andressa Souza

MAIS SERVIDORES, MAIS ALUNOS



Robótica: Cedro representa Brasil novamente

Pelo segundo ano consecutivo, o campus de Cedro representou o Brasil em um dos maiores eventos mundiais de robótica, a Worldwide Freescale Cup Challenge. A competição ocorreu em setembro de 2015 em Erlanger, na Alemanha, e consiste em uma corrida de carros autoguiados construídos e programados por estudantes de diversos países.

Os protótipos devem ser capazes de completar, de forma independente, um percurso em uma pista de corridas composta de curvas, rampas, túneis, quebra-molas e cruzamentos. Ao final do torneio, os brasileiros conquistaram o sexto lugar no mundial, superando países como Estados Unidos, México e Índia.

A vaga para o mundial é obtida por meio de seletiva nacional, na qual os alunos do IFCE Cedro conquistaram o primeiro e o segundo lugares, assegurando credencial para o evento internacional. Em 2014, outro time do Cedro esteve presente na mesma competição, que ocorreu na Coreia do Sul. Em 2015, a delegação cearense foi composta pelos professores Alan Vinícius Batista e Pedro Henrique Miranda e pelos alunos Weverton Lima e Aílton Silva.



Programa capacita professores

Bolsistas atuam nas escolas de ensino básico de Crateús

As atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) têm contribuído para a capacitação dos professores da região dos sertões de Crateús. O Pibid assiste a mais de 45 bolsistas (alunos e professores) dos cursos de Letras e Matemática do IFCE – campus de Crateús, que desenvolvem atividades educativas nas escolas de ensino básico do município.

O programa conta com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Ele tem abrangido contribuições, com o objetivo de elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, assim como favorecer a formação continuada para professores supervisores (de escolas

de ensino básico do município).

Para o professor Antônio Avelar, coordenador pedagógico do campus de Crateús, essa contribuição é atestada, por exemplo, na melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e do índice do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaace).

Melhores resultados

Ele aponta que, no município, os melhores resultados desses índices foram verificados nas escolas onde o programa atua, a exemplo da Escola de Ensino Fundamental e Médio Presidente Eurico Gaspar Dutra, que obteve o melhor resultado dos índices do SPAECE entre as instituições de ensino regular em Matemática.

Entre as atividades promovidas pelo Pibid em Crateús,

destacam-se o curso Produção de Saberes Docentes Interdisciplinares e o conhecimento escolar na formação de professores de Matemática.

Já as ações do Pibid do curso de Letras do campus de Crateús vêm sendo realizadas desde 2014. Elas envolvem 15 bolsistas que têm atuado no auxílio aos professores em sala de aula, no planejamento e execução de atividades didáticas. Entre as ações, destacam-se laboratórios de produção textual, oficinas de leitura e escrita e minicursos de literatura.

Aliado à contribuição na formação continuada para capacitar professores da região, o Pibid tem fortalecido também a permanência do aluno na instituição. Segundo Avelar, a prática pedagógica tem um importante papel na redução da evasão escolar.

Elinaldo Rodrigues

Urbanização dinamiza campus

O funcionamento do campus de Crateús ganhou maior dinamismo com a conclusão das obras de urbanização, cuja inauguração, em novembro de 2015, teve a participação do reitor Virgílio Araripe. Essa é a avaliação da professora Paula Cristina Soares Beserra, diretora-geral do campus, que ressalta ainda a valorização estética da unidade.

O projeto envolveu principalmente a implantação do calçamento nas partes externa e interna do campus, facilitando a locomoção de servidores, alunos e visitantes. Além disso, ele possibilitou a construção das praças internas, disponíveis inclusive para realização de projetos didáticos, além de favorecer o fortalecimento da convivência social, com a integração dos estudantes dos diversos cursos que o campus abriga.

Quanto ao funcionamento, os benefícios foram impactantes. Na parte interna, por exemplo, atenuaram-se problemas como a formação de atoleiros e a concentração de poeira. A conclusão dessas obras era bastante aguardada pela comunidade acadêmica.

Espaço da Juventude



O Espaço da Juventude é um local de convivência e organização do movimento estudantil.

Alunos alcançam destaque nacional

Participação de alunos em grandes eventos científicos leva orgulho ao Crato

Os estudantes Cícero Rodrigues, José Ailton Rufino Junior, Márcio Cleiton de Souza e Talys Oliveira, do campus de Crato do IFCE, orientados pelo professor Francisco Camilo da Silva, integraram a equipe selecionada para participar, em fevereiro de 2016, da VII Jornada de Foguetes no Rio de Janeiro.

A participação foi proveniente das etapas do trabalho realizado durante a IX Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), também vivenciadas pelo campus em 2015. A equipe realizou cada fase do cronograma determinado pela coordenação do evento e alcançou excelentes resultados.

Para o diretor-geral do campus de Crato, Eder Cardozo Gomes, esse momento resulta de um ótimo trabalho e empenho do orientador e dos estudantes que compõem a equipe. “Certos de que é no esforço e dedicação que realizamos sonhos, parabenizamos a equipe, bem como agradecemos a todos que colaboraram para tornar a viagem possível”, reconhece o diretor.

“Representar o IFCE do Crato num evento nacional é uma emoção sem fim. E nesse percurso, também foi importante a colaboração dos colegas do campus”, ressaltou o estudante Cícero Rodrigues, antes de embarcar para o Rio. Opinião na mesma linha tem Márcio Cleiton. “O meu desejo é expandir ao máximo esses estudos e práticas para outros colegas que tem interesse”, revela.

A Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) é um evento aberto à participação de escolas públicas ou privadas, urbanas ou rurais, cadastradas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). É organizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB).

Êxitos foram obtidos na Jornada de Foguetes e na Olimpíada de Robótica

Outro exemplo de dedicação e esforço que contribuiu para o campus de Crato se destacar em eventos nacionais é o estudante Gabriel Alcântara da Silva. Ele conseguiu medalha de prata na Olimpíada Brasileira de Robótica 2015 (OBR) na modalidade teórica nível 5, destinada a alunos do ensino médio. As disciplinas de Física, Programação e Matemática, consideradas difíceis para muita gente, são justamente as preferidas pelo estudante do curso integrado em Informática para Internet. “Pretendo não parar por aqui, quero me esforçar ainda mais”, enfatiza o estudante.

Alaíde Régia (colaboradora)

Campus tem participação expressiva na Expocrato

Como já é tradição, o IFCE campus de Crato fez-se presente na 71ª Exposição Agropecuária daquele município (Expocrato), que ocorreu no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante, de 12 a 19 de julho de 2015. A participação do campus ocorreu de forma expressiva, com um estande onde eram apresentados os cursos ofertados, os projetos executados e em andamento, a infraestrutura e os animais pertencentes aos rebanhos da unidade.

Os visitantes também puderam participar de palestras, oficinas e minicursos que ocorreram durante todo o evento. As palestras foram ministradas por alunos do curso técnico em Agropecuária e do curso de bacharelado em Zootecnia, abordando diversos temas ligados à agropecuária.

Na supervisão dos alunos, estiveram os professores Marcus Góes e José Lopes, os quais relataram o quão importante para a formação profissional dos discentes é a oportunidade de participação em eventos da natureza da Expocrato, por meio da qual o aluno entra em contato direto com os produtores rurais, o que viabiliza uma troca de conhecimentos. Os docentes contaram com o apoio de todo o setor pedagógico do campus, que disponibilizou seu pessoal para monitorar as ações.

O professor José Lopes organizou uma oficina sobre a propagação de palma forrageira pelo método da fragmentação, tendo alunas de Zootecnia como instrutoras. Sucesso de público, a unidade móvel do E-tec ficou repleta de participantes, atingindo sua lotação máxima. Ao final foram distribuídos kits contendo mudas de palma forrageira.

Por sua vez, o professor Kael Rocha, que coordenou os minicursos, proporcionou ao público visitante a oportunidade de conhecer uma raça exótica de cavalos, a Bretão, de origem francesa.



Estande do IFCE teve programação variada

FOTO: KACAU BEZERRA

Tradição e qualidade em Iguatu

Campus completa 60 anos contribuindo com o desenvolvimento do Centro-Sul



FOTO: REBECA CASEMIRO

Com trabalho consolidado e contribuição para formação de milhares de jovens no interior do Ceará, o campus do IFCE em Iguatu já faz parte da história do município. Fundado na década de 1950, com a criação do curso de extensão de Economia Rural Doméstica, inicialmente, vinculado ao Ministério da Agricultura, a unidade completou, em 2015, sessenta anos de atuação, com participação decisiva no desenvolvimento da região Centro-Sul cearense.

Desde o início de suas atividades, o campus de Iguatu teve uma atuação acentuadamente representativa na cidade, sendo referência na formação de técnicos em agropecuária e economia doméstica. Hoje, o campus oferece cursos de extensão, técnicos, superiores e de pós-graduação, atendendo a um total de mais de 1.200 alunos.

Ao longo de 60 anos, conseguiu conquistar o respeito e a credibilidade da população não só de Iguatu, mas de toda a região, realizando, na área educacional, relevantes trabalhos que são o alicerce sólido da formação profissional e pessoal de um incontável número de jovens.

Dentre os ex-alunos, encontram-se pessoas de destaque em várias carreiras, como professores universitários, bancários, advogados e políticos, por exemplo. Na atual gestão do campus, inclusive, vemos ex-alunos em quase todos os cargos, como o diretor-

geral, o diretor de Administração, o diretor de Ensino, a chefe do departamento de Gestão de Pessoas, a chefe do departamento de Assistência Estudantil, entre outros inúmeros servidores.

Para o diretor-geral do campus, professor Dijauma Honório, comemorar 60 anos de atuação é motivo de orgulho para todos os que já passaram e já contribuíram com a instituição que, ao longo deste tempo, continua firme no compromisso de contribuir para formação cidadã dos seus alunos e para o desenvolvimento da região Centro-Sul do Ceará.

“Temos um diferencial: somos um campus que ainda oferece internato. Isto fez com que muitas pessoas pudessem estudar, ter uma profissão, mudar de vida e realizar sonhos”, destaca o professor Dijauma, lembrando que sua passagem pelo campus, como aluno, foi fundamental para os seus primeiros passos na vida acadêmica.

A data é comemorada também pelos servidores, como o professor José Paulino Neto, que leciona no campus há 34 anos. Ele ressaltou a contribuição de todos os que fizeram o IFCE de Iguatu se tornar uma instituição reconhecida. “O começo era uma interrogação e, hoje, vemos esta instituição grandiosa, um legado para todos os iguatenses. É uma honra fazer parte dessa história”, destacou.

Rebeca Casemiro

Vale a pena recordar

O campus de Iguatu teve sua origem na década de 1950, com a criação do curso de extensão de Economia Rural Doméstica, ainda vinculado ao Ministério da Agricultura. Tornou-se Escola de Magistério de Economia Doméstica, em 1962 e, em 1979, passou a ser Escola Agrotécnica Federal de Iguatu.

Em 2005, ofertou seu primeiro curso superior e, em 2008, passou a integrar um dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), expandindo ainda mais seu leque de atuação no ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos cinco anos, a expansão foi acelerada e o campus ampliou a quantidade de cursos ofertados, ajudando alunos a conseguir espaço no campo profissional e acadêmico, prezando pela excelência do ensino e dos serviços ofertados à comunidade.



FOTO: ARQUIVO

Campus inicia cursos técnicos

FOTO: BRUNO LEONARDO



Aula inaugural reuniu alunos de Mecânica e Edificações

Com auditório lotado, o campus de Itapipoca deu início, em fevereiro de 2016, oficialmente, ao período letivo dos seus primeiros cursos técnicos regulares: Mecânica e Edificações. Ao todo, 70 jovens da região encontraram no IFCE a oportunidade de qualificação profissional e de uma formação cidadã.

Para o prefeito de Itapipoca, Dagmauro Moreira, aquele momento representou um marco para a sociedade local. Ele lembrou o quanto é onerosa para as famílias a manutenção de estudantes em Fortaleza, por exemplo, para a continuidade de uma carreira técnico-acadêmica.

O prefeito também mencionou, na ocasião, os desafios que foram superados para que o campus do IFCE fosse entregue à comunidade.

“Quero aqui destacar o empenho do reitor Virgílio Araripe. Sou testemunha de todas as vezes que fomos a Brasília em busca de recursos financeiros para a conclusão das obras e aquisição dos equipamentos e de mobiliários. É uma alegria muito grande para nós presenciarmos momentos como esses”, comentou o prefeito.

O reitor Virgílio Araripe, por

sua vez, destacou que é apenas o início de uma jornada: “Estamos iniciando as atividades dos cursos técnicos. Brevemente, abriremos os cursos superiores e em um futuro próximo as pós-graduações. Sem falar nas atividades de extensão que, inclusive, já estão em pleno funcionamento. Itapipoca caminha para ser um polo de referência na área de educação à região”, informou o gestor do IFCE.

Durante a aula magna dos cursos técnicos regulares, o diretor do campus, Alencar Tavares, apresentou a todos o corpo docente e técnico-administrativo da unidade.

Vale ressaltar que, antes mesmo do início dos cursos regulares, o campus de Itapipoca já havia realizado dois cursos de extensão do tipo Formação Inicial e Continuada (FIC) – “Saberes necessários à Educação Contemporânea” e “Informática e Iniciação ao Mercado de Trabalho” –, com o intuito de promover a interface com a comunidade.

O curso de “Saberes” teve duração de quatro meses e atendeu a 30 alunos, aprovados em processo seletivo realizado ainda no primeiro semestre de 2015, no mês de junho. Puderam pleitear as

vagas estudantes matriculados em cursos de licenciatura, portadores de diplomas na área de educação ou profissionais do setor.

No decorrer de 2015 foram ofertados cursos de extensão

Informática

Em agosto do mesmo ano, o campus iniciou o curso “Informática e Iniciação ao Mercado de Trabalho”, contemplando mais 30 alunos. A formação teve como público-alvo jovens de, no mínimo, 16 anos e ensino fundamental completo.

Tendo em vista a necessidade de qualificação dos jovens para o ingresso no mercado de trabalho, por meio de conhecimentos básicos de postura profissional e de informática, o curso objetivou desenvolver capacidades e competências que facilitarão o acesso a diversas áreas de atuação, oferecendo aos estudantes uma visão geral do mercado de trabalho.

Antonio Alencar, Quêzia Souto e Samoel Rodrigues (colaboradores)

Extensão para fortalecer a cultura

Formação além da sala de aula integra as atividades em Jaguaribe

O campus de Jaguaribe tem se notabilizado em função do fomento às expressões da cultura regional. As comunidades, tanto acadêmica como em geral, têm participado com afinco dos clubes literários, projeto que incentiva o hábito da leitura e o envolvimento com a arte. A iniciativa tem dado tão certo que tem atraído um contingente cada vez maior de participantes.

Nos encontros, discutem-se produções literárias, autores e suas respectivas obras, considerando os contextos histórico e cultural. Há, também, debates sobre estilos, épocas, escolas literárias, contextos de produção, impacto social das obras, nuances e biografias.

O projeto busca fortalecer a cultura local e valorizar os poetas da terra, contribuindo para o desenvolvimento da oralidade e do prazer estético, através do Sarau Literário Regional, que acontece anualmente.

Dentro das ações do clube, foi realizada uma homenagem ao poeta jaguaribano Louro Branco, nascido no distrito de Feiticeiro, e hoje residente em Pernambuco, considerado pela crítica do gênero como o maior repentista do Brasil. O evento contou com a participação de outros repentistas da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Outro homenageado foi o poeta Majela Colares, que presenteou a todos com muita prosa e poesia. O escritor falou do contexto de produção, inspiração e publicação de suas obras. Na ocasião, foram declamados poemas do autor por diferentes admiradores de sua obra, com direito a autógrafos.

O Clube Literário também abre espaço para crianças de cinco a dez anos das escolas Expedito Diógenes e Manoel Costa Moraes. A ação é intitulada

“Histórias e Fantasias”. O objetivo é contribuir para formação leitora, aproximando as crianças do universo cultural, bem como colaborar para o desenvolvimento da oralidade e da visão ampliada do mundo.

Os encontros acontecem de forma lúdica, com leitura e contações de histórias, envolvendo outras linguagens, como músicas, parlendas, adivinhas, trava-línguas e brincadeiras, sempre adequadas ao contexto das obras literárias trabalhadas. Nos encontros são desenvolvidas também atividades artísticas.

Humanização

“Acreditamos que ações dessa natureza contribuem para uma formação integral do ser humano, colaborando também para a formação de leitores, ao mesmo tempo em que fortalece a visão positiva da comunidade sobre o campus e incentiva a cultura de um modo geral”, destacou o diretor-geral de Jaguaribe, Izamar de Araújo.

Para a coordenadora do projeto, Efigênia Alves, “trabalhar clubes literários é trabalhar com a humanização do homem, é divertido, gostoso, desperta sensibilidades”. Segundo ela, a literatura vai bem ao encontro da formação ética e estética. “No mundo de hoje, nesse imediatismo, pessoas isoladas, é preciso intensificar o trabalho com a literatura, com a arte em geral”, resume.

O clube literário é um dos projetos de extensão que consolida as relações entre os membros da comunidade do IFCE, entende a professora Valdineia Soares, que participou do evento. “É maravilhoso ver o nosso envolvimento, bem como, o de alunos, técnicos administrativos e da sociedade jaguaribana”, declara.

Antonio Alencar (colaborou Rodrigo Brasil)



FOTO: RODRIGO BRASIL

Produção de biocombustível obtém patente

FOTO: RICARDO DA FONSECA

Produto desenvolvido a baixo custo já está sendo testado em carros

Os estudantes Cícero Paulo dos Santos, Maria Jéssica da Silva e Alanna Lucena, do campus de Juazeiro do Norte, desenvolveram, sob a orientação dos professores Ricardo da Fonseca e Adolfo Átila Cabral, um reator de baixo custo para a produção de biodiesel, glicerina e sabão. O equipamento já foi patenteado e, atualmente, estão sendo realizados testes nos motores de carros para verificar a utilização do biocombustível produzido.

Para fabricar o reator, eles adaptaram um corote (reservatório de água utilizado por caminhoneiros) e materiais como vassoura, polia, madeira e garrafa de plástico. O equipamento custa R\$ 80, produz 19 litros de biodiesel e não necessita de energia elétrica para funcionar. O equipamento mais barato do mercado produz menos biodiesel e custa R\$ 3 mil. O projeto foi apresentado na I-SWEEEP, feira de ciências voltada para estudantes do ensino médio, em Houston, no Texas/EUA, em 2015.

Conforme o professor Fonseca, o equipamento contribui para o reaproveitamento do óleo já usado, reduzindo assim os impactos ambientais: "O nosso reator é o mais barato do mundo. Se criarmos uma cultura de uso dele, teremos grandes ganhos ambientais e isso pode, um dia, se transformar em uma política de governo; o produtor rural poderá fazer seu próprio biodiesel para alimentar o trator".

O gerente regional da Petrobrás, Sérgio Couto, tem acompanhado de perto a aplicação desse projeto, respaldando, assim, os testes desenvolvidos. A estudante Jéssica da Silva esclarece que tudo começou com uma pesquisa de campo nas casas e restaurantes da cidade de Juazeiro do Norte, a fim de descobrir o que era feito com o óleo usado. A equipe percebeu que o descarte, na maioria das vezes, era realizado de forma incorreta. Alanna conta que naquele momento eles começaram a pensar em alternativas para reciclar esse óleo.

Sheyla Graziela

Restaurante acadêmico completa um ano

Imagine que dentro do campus existe um local para almoçar com ambiente agradável, comida quentinha, cheirosa e nutritiva a um custo que cabe no bolso de estudantes, servidores e colaboradores. Imaginou? Já faz um ano que essa é a realidade do campus de Juazeiro do Norte.

A unidade inaugurou o restaurante acadêmico em março de 2015. No local, o almoço custa R\$ 1,50 para alunos; R\$ 4,00 para docentes, técnicos administrativos e colaboradores. No espaço, são servidas 250 refeições por dia.

Segundo o estudante do ensino médio Júnior Nicácio, o restaurante possibilita aos alunos a permanência na instituição durante um período maior. "O que eu gastava para me alimentar um dia antes, agora gasto com a alimentação da semana", comemora. A implantação também é motivo de alegria para o servidor técnico-administrativo Jhonnathas Alencar. "A estrutura é muito boa, a qualidade da comida se destaca e o atendimento é muito organizado", completa.

Duas décadas de sucesso



FOTO: VANESSA VIEIRA

O aniversário de 20 anos do campus foi festejado com diversas atividades artísticas, culturais e esportivas, além de palestra sobre a contribuição do campus para o desenvolvimento do Cariri



FOTO: SILDEM BERNY SANTOS

Recredenciamento: missão cumprida

Campus passa na avaliação da comissão com conceito "muito bom"

Ações internas, realizadas com intensa participação da comunidade e dos alunos, trouxeram grandes resultados para o campus de Limoeiro do Norte em 2015. Além de poder representar o Estado com pesquisas que se destacaram em grandes eventos, este ano contou com momentos importantes para o campus, como a nota 4 na escala máxima de 5, obtida no credenciamento da unidade junto ao Ministério da Educação.

A comissão analisou infraestrutura, cursos, corpo docente, servidores técnico-administrativos e pesquisas, além de realizar conversas com alunos. O credenciamento consiste num ato legal, o qual não só confirma a sua competência para oferecer cursos em nível superior, mas, inclusive, afirma a categoria na qual a instituição se enquadra.

A comissão avaliadora foi composta pelos

professores Fernanda Lassance, da Universidade Estadual de Londrina; José Vieira de Sousa, da Universidade de Brasília; e Cláudio Lúcio Fernandes Amaral, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Para o diretor-geral do campus, José Façanha Gadelha, o resultado veio por esforço conjunto de servidores e alunos. "Todos participaram e contribuem para que o IFCE de Limoeiro seja o que é hoje, reconhecido por uma instituição de alta credibilidade, com uma nota elevada após detalhada e criteriosa avaliação", comemora.

Os alunos também celebraram essa conquista. "Como estudante, é motivo de orgulho, mérito dos nossos profissionais e de nossa instituição. Como alunos, também conseguimos vislumbrar o que este reconhecimento, do MEC, pode trazer pra nossa comunidade", avalia Kássio Ewerton Santos, graduando em Agronomia e presidente do centro acadêmico do curso.

Luís Carlos de Freitas

Aluno é premiado nos EUA

O aluno Helyson Lucas Bezerra Braz, do curso técnico em Meio Ambiente do campus de Limoeiro do Norte, conquistou a medalha de bronze na Intel International Science and Engineering Fair (Isef), em maio de 2015, em Pittsburgh, nos Estados Unidos. A Intel Isef reuniu mais de 1.600 dos mais promissores e inovadores jovens cientistas do mundo.

No evento, ele apresentou os resultados da pesquisa "Ação sinérgica de antiviral natural". O objetivo é minimizar os efeitos da gripe, em um tempo rápido, eficaz e com baixo custo. Frutas como acerola, caju e a goiaba foram usadas no desenvolvimento de uma polpa não industrializada.

Segundo Helyson, foram realizados testes em pessoas que tomaram a dose do "medicamento" natural e outras que tomaram remédio industrializado. Aqueles que tomaram a polpa tiveram aumento de leucócitos, redução de sintomas e destruição mais rápida do vírus. A pesquisa é orientada pela professora Renata Chastinet, do campus de Limoeiro do Norte.

Cursos obtêm nota alta

Além do credenciamento, o campus de Limoeiro do Norte teve outras conquistas em 2015. Uma delas foi em dezembro: o curso de Licenciatura em Educação Física recebeu nota máxima (5) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2014, ficando em 18º entre 510 cursos avaliados em todo o País.

Em fevereiro, o Ministério da Educação (MEC) divulgou as notas das avaliações de reconhecimento de mais dois cursos superiores da unidade. A Licenciatura em Educação Física e o bacharelado em Agronomia receberam nota 4, na escala máxima de 5, confirmando a qualidade da estrutura e do ensino oferecido pela instituição.

O curso de Educação Física tem duração mínima de sete semestres, enquanto o de Agronomia estende-se por dez semestres. Ambos funcionam há cerca de quatro anos. Dos oito cursos já avaliados no campus, dois receberam a máxima 5: Tecnologia de Alimentos e Irrigação e Drenagem.

Geração de energia eólica em “casa”

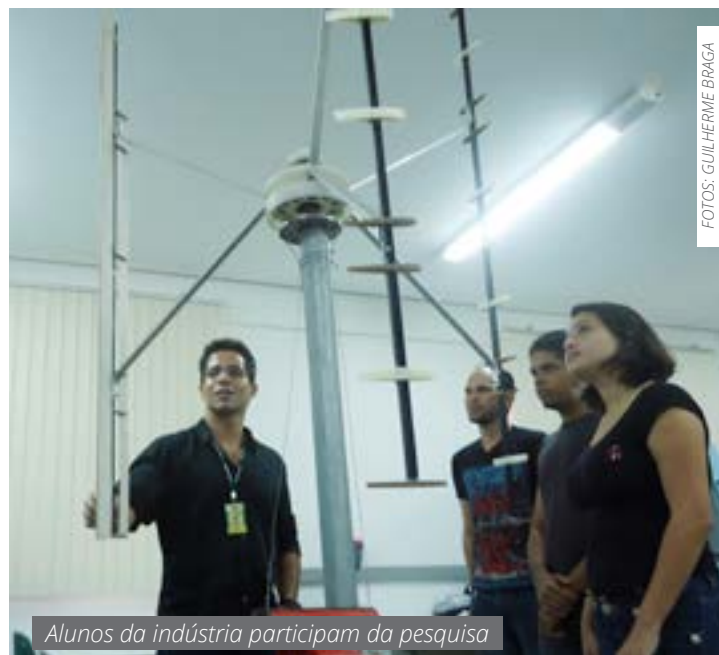
Campus investe em experimento na área de energias renováveis

Em uma época em que a geração de energia virou pauta na mídia e tornou-se prioridade não só para o Brasil, mas para o mundo, os estudos e experimentos em novas fontes de energias, em especial, as renováveis, ganham importância. No campus de Maracanaú, uma pesquisa concebida e coordenada pelo professor Francisco Frederico dos Santos Matos busca, na fonte eólica, uma alternativa sustentável para geração de energia.

O objetivo do trabalho é construir e implantar turbinas eólicas de eixo vertical nos prédios do campus de Maracanaú. O professor explica que toda a energia que vier a ser gerada por meio da captação dos ventos pelos equipamentos entrará diretamente na rede elétrica, o quê, no futuro, quando for gerada em uma quantidade maior, pode significar efetiva redução tarifária na conta do campus.

O primeiro protótipo da turbina eólica já está em fase de montagem e terá potência de 300 watts, com diâmetro de 1,3 metro e 1,4 metro de altura. Quando estiver totalmente pronto, a expectativa é que o primeiro protótipo tenha capacidade de geração de 108 kWh, em um período de um mês. Após os testes e finalização da primeira fase, o projeto prevê a construção de mais 10 turbinas.

O professor Francisco Frederico, que também é coordenador do curso de bacharelado em Engenharia Mecânica, destaca o ganho em conhecimento para os alunos



Alunos da indústria participam da pesquisa

FOTOS: GUILHERME BRAGA

do eixo da indústria do campus de Maracanaú.

“Os alunos que participam da pesquisa trabalham em sistemas que envolvem boa parte das subáreas do curso de Engenharia Mecânica. Também são vistos assuntos relacionados ao curso de Engenharia de Controle e Automação, ofertado no campus de Maracanaú, a exemplo da integração da turbina com a rede elétrica”, explica o docente.

A pesquisa, intitulada “Construção e implantação de turbinas eólicas de eixo vertical nos prédios do IFCE – Campus Maracanaú”, foi aprovada em edital interno da unidade, relativo ao Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada (Proapa). A iniciativa do IFCE de Maracanaú tem como objetivo estimular dentre os servidores da unidade a aplicação da pesquisa acadêmica, com bolsas para servidores e alunos, com o intuito de desenvolver produtos que viabilizem soluções em áreas específicas do campus.

Saulo Rêgo

Maracanaú articula novas parcerias

O campus de Maracanaú do IFCE foi cenário de um encontro científico tecnológico com representantes do Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica do Paraná, a fim de prospectar parcerias no campo das energias renováveis. A reunião, que ocorreu no mês de novembro de 2015, no próprio campus, foi articulada pela direção-geral da unidade durante o Encontro Econômico Brasil - Alemanha 2015, ocorrido em Joinville (PR), e recebeu forte apoio da Coordenação do Programa de Pós-graduação em Energias Renováveis (PPGER), do IFCE.

O chefe do departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Deppi) da unidade, Nélito Freitas, destaca que a aproximação com a instituição paranaense é importante, pois as novas parcerias que surgirem desta aproximação fortalecerão ainda mais as linhas de pesquisa do mestrado em Energias Renováveis do IFCE, que é sediado no campus de Maracanaú.

Participaram do encontro tecnológico, além de gestores da unidade, pesquisadores do campus e convidados. Pelo Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica do Paraná, estiveram presentes, o diretor da instituição, Luiz Carlos Ferracin, e o professor Marcos Antônio Coelho Berton, que proferiu palestra aos alunos sobre armazenamento de energia. Ferracin destacou o interesse nas pesquisas de armazenamento de energia por meio de novos tipos de baterias como projetos em potencial para serem tocados entre as duas entidades.

Transporte facilitado



O Projeto Jardineira tem facilitado o deslocamento de servidores e alunos, ao oferecer transporte gratuito entre o campus e a Estação Virgílio Távora do Metrofor

Nova morada, novos horizontes

Bloco didático passa a funcionar plenamente e viabiliza expansão

Os últimos 12 meses apresentaram um saldo bastante positivo para o campus de Morada Nova. Já no primeiro semestre de 2015, foi iniciado o curso técnico em Segurança do Trabalho, que contou com grande procura da comunidade. Na segunda metade do ano, foi a vez de ter início o curso técnico em Informática. O ponto alto de tantas conquistas se deu no início de fevereiro de 2016, quando foi inaugurado o novo bloco da unidade, concomitantemente à aula magna dos cursos superiores de Engenharia Civil e Engenharia de Aquicultura.

O novo bloco começou a funcionar plenamente ainda em 2015, abrigando diversas salas de aula, departamento pedagógico, sala de professores e demais áreas de apoio. Trata-se de um moderno prédio com 2.426 metros quadrados de área construída, os quais têm como princípios a acessibilidade e a funcionalidade.

O espaço foi inaugurado com a presença do reitor do IFCE, Virgílio Araripe. Na ocasião, também foram entregues o Laboratório de Segurança do Trabalho, a Unidade de Pesquisa de Aquicultura e o Ambulatório de Enfermagem. O investimento total na obra passou dos R\$ 2,5 milhões.

Na opinião de Diego Cavalcante, 22, que concluiu o curso técnico de Aquicultura no campus de Morada Nova, no segundo semestre de 2015, a nova estrutura da unidade vai beneficiar diretamente os moradores da região e representa um avanço expressivo. “As expectativas e oportunidades tendem a crescer até para jovens de outras cidades que desejam estudar numa instituição de qualidade. É uma expansão que vai ajudar muito o município”, avalia.

No campus, também foram postos em

funcionamento os laboratórios de Segurança do Trabalho e Desenho Assistido por Computador (CAD), que contam com toda a estrutura e equipamentos necessários para atividades acadêmicas de alto nível.

Para Nívia Carla Bezerra, 35, aluna do terceiro semestre do curso técnico em Edificações, as melhorias vão além da estrutura. “Desde que entrei no IFCE de Morada Nova, vejo o campus sempre preocupado e buscando melhorar tanto a estrutura quanto o atendimento ao aluno”, conta. “Existe muita atenção e um cuidado tanto da direção como de todos os professores em saber do que precisamos e onde podemos avançar. Já estudei em outras instituições e não via tudo isso”, completa.

Pioneirismo e sonho

As duas engenharias iniciadas em fevereiro de 2016 foram os primeiros cursos superiores a serem ofertados no município de Morada Nova. A diretora-geral da unidade, Maria Beatriz Claudino, considera essa conquista como “um sonho realizado” para a população local. “Os novos cursos e estruturas chegaram a Morada Nova por meio de um desejo expresso pela comunidade, bem como da visão de futuro do IFCE, que busca cada vez mais expandir o ensino, seja técnico ou superior, tornando-o acessível a diversas camadas da população cearense”, avalia.

Os primeiros cursos superiores se somaram aos novos cursos técnicos, iniciados em 2015, os quais também atenderam à crescente demanda do mercado por profissionais que atuam na área de prevenção a acidentes de trabalho e informática.

Christiano Barbosa (colaborador)

FOTO: FILIPPE SÁ

Escritório modelo auxilia famílias de baixa renda

Alunos desenvolvem projetos arquitetônicos gratuitos para moradores de comunidade

Quando Lucélia Silva chegou à comunidade do Carrascal, há 17 anos, a casa própria era um sonho distante. Há um ano, esta realidade vem passando por transformações, pois agora ela e o marido, Francisco Monteiro, erguem tijolo a tijolo o projeto que receberam das mãos dos estudantes do curso técnico em Edificações do IFCE campus de Quixadá.

O casal já tinha um comércio na parte inferior do terreno. Assim, o modelo desenvolvido foi adotado para o piso superior do imóvel. Os responsáveis pela elaboração foram os estudantes José Elileudo Junior, Luis Eduardo de Queiroz e Eduardo Mendes de Oliveira Neto, bolsistas do Escritório Modelo de Assessoria Técnica em Construção Civil - sob a coordenação do professor Rérisson Máximo.

Lucélia entende a importância de ter um projeto adequado com as normas de segurança. "As pessoas chegam e dizem assim: vocês fizeram isso 'na doida' (risos)". E ela responde: "Na doida não, nós fizemos em cima do projeto que ganhamos. Se a gente fosse pagar, seria um preço alto".

O Escritório Modelo do campus de Quixadá, financiado pelo Programa de Extensão Universitária (Proext) 2014 do IFCE, tem como objetivo dar suporte gratuito para



Lucélia Silva foi uma das beneficiadas com o projeto

as famílias com renda mensal de até três salários mínimos a fim de que construam habitação de interesse social para moradia própria.

Em 2015, foram 19 projetos entregues a famílias da comunidade Carrascal. Os planos são para que em 2016 novas famílias, da comunidade de Campo Novo, sejam beneficiadas. Com a ação, a academia se aproxima da comunidade e permite que os estudantes tenham experiência prática.

É o que afirma o bolsista do projeto Elileudo Junior, "foi uma experiência incrível, pois pude por em prática várias coisas que foram aplicadas em sala de aula". Isso também ajudou o estudante a prosseguir nos estudos de Arquitetura e Urbanismo, dando-lhe mais segurança na escolha profissional.

Rebeca Cavalcante

Campus ganha novos cursos e primeiro mestrado

Unidade inaugura nova fase e se consolida na zona norte do Estado

O ano de 2015 trouxe boas notícias para o campus de Sobral do IFCE, com a criação de mais um curso técnico, a aprovação de uma nova especialização e a oferta do primeiro mestrado. "Chegamos ao período de consolidação do campus. Passamos agora para uma nova fase. É quase um outro degrau, para que os nossos alunos que já passaram pelos cursos técnicos e superiores possam se aperfeiçoar cada vez mais", diz o diretor-geral do campus, Eliano Pessoa.

A primeira turma do Mestrado Profissional em Ensino de Física já iniciou atividades em março de 2016. Proposto pela Sociedade Brasileira de Física, o curso funciona em rede, com polos em diferentes instituições de ensino superior do País. "Foi submetido à Capes e é reconhecido nacionalmente como referência", exalta o diretor de Ensino do campus de Sobral, Wilton Fraga.

A pós-graduação é voltada para professores de ensino médio e fundamental. A oferta é em parceria com a

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), com 12 vagas por ano. O diretor-geral Eliano Pessoa também ressalta a importância do mestrado, o primeiro ofertado pelo campus. "É uma consolidação do curso de Física. Vai atender a demanda reprimida de qualificação dos professores de escolas da região Norte do Ceará", frisa.

Outra boa notícia foi a aprovação, pelo Conselho Superior do IFCE, da criação do curso de especialização lato sensu em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos. O curso presencial terá duração de um ano, com carga horária de 410 horas aulas. O edital do processo seletivo será divulgado no primeiro semestre de 2016.

Também foi em 2015 que houve o primeiro processo seletivo para o curso técnico em Segurança do Trabalho, o mais procurado pelos candidatos, com mais de 300 inscritos. "Temos forte a parte da indústria, de serviços. Todos esses locais necessitam desse técnico", comenta o diretor-geral.

Tiago Braga

Projeto estuda arranjos produtivos do sertão

O projeto Observatórios Econômicos Sociais do Ceará desenvolveu em 2015, sob responsabilidade do Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus de Quixadá, um levantamento sobre os Arranjos Produtivos Locais (APL) da macrorregião Sertão Central. O "Observatórios" é uma ação do governo do Estado, por intermédio da Secretaria das Cidades, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Durante quatro meses, o professor Joselito Brilhante e bolsistas do projeto trabalharam com os dados obtidos em 21 municípios da região. São eles: Quixadá, Quixeramobim, Ibicuitinga, Ibaretama, Senador Pompeu, Boa Viagem, Canindé, Choró, Madalena, Itatira, Milhã, Solonópole, Piquet Carneiro, Deputado Irapuan Pinheiro, Mombaça, Caridade, Paramoti, General Sampaio, Santa Quitéria, Pedra Branca e Banabuiú.

Segundo o professor, o objetivo do levantamento das aglomerações produtivas "é auxiliar no direcionamento de possíveis investimentos no território, através da leitura e da análise dos seus

aspectos potenciais e limitativos e pela identificação de suas aglomerações produtivas, organizadas em APL's ou não".

A pesquisa foi feita em três etapas: análise de dados sociais e econômicos secundários de todos os municípios - em consultas aos bancos de dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); aplicação de 442 questionários em todos os municípios; e, por último, identificação das cadeias produtivas que poderiam ser consideradas arranjos produtivos locais.

Nessa última fase, foi escolhido o arranjo produtivo local do leite, na região do município de Milhã. Para a última fase, o IFCE campus de Quixadá ficou responsável também pelo APL da região do Maciço do Baturité: o turismo.

Os dados foram tratados estatisticamente e estão disponíveis na página eletrônica www.observatoriosdoceara.org.

"De olho nas estrelas"

Na fila para o telescópio, João Trajano, de 11 anos, não escondia a ansiedade. Olhava para o céu, apontava o dedo, imaginava. A curiosidade de criança logo virou encantamento ao observar os astros. "Achei muito bom. Dá pra ver direitinho os locais, Vênus, Júpiter e a Lua... Eu gostei mais da Lua porque dá pra ver bem as crateras", disse. João e a família foram ao campus de Sobral em uma das observações astronômicas promovidas em 2015 por alunos do curso de Licenciatura em Física.

Os estudantes são bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) e desenvolvem o projeto "De Olho nas Estrelas", com observações astronômicas no próprio campus, abertas ao público e gratuitas. Além disso, há o projeto "Astronomia na Caatinga", com palestras nas escolas, seguidas de observação do céu noturno.

Segundo o diretor técnico-científico do Clube de Astronomia do IFCE Sobral (Caif), Wescley Canafistula, é possível visualizar a Lua e planetas como Júpiter, Saturno e Vênus, além de constelações como Escorpião, Sagitário e Cruzeiro do Sul.

Segundo o professor do curso de Licenciatura em Física Danilo Rocha, "os projetos visam proporcionar uma formação diversificada para os alunos. Em segundo plano, também objetivam fazer uma popularização da ciência através de ações que levem esse conhecimento para a comunidade".

Novo bloco



O campus de Sobral ganhou um novo bloco para abrigar as atividades do curso de Licenciatura em Física



Do Vale do Jaguaribe ao Canadá

Persistência de aluno de Manutenção Automotiva vira exemplo

“Quem acredita sempre alcança”. O trecho da música “Mais uma vez”, do cantor e compositor Renato Russo, ilustra a história de Uberlan Gondim da Silva, 36. Barbalhense de nascença, mas tabuleirense de coração, ele sempre se mostrou inquieto, curioso e afeito a desafios.

Essas características fizeram com que adquirisse diferentes conhecimentos nas diversas áreas em que atuou profissionalmente, como vendas, operação de máquinas pesadas e elétrica predial. Mas foi outra vertente que realmente o conquistou: a elétrica automotiva.

Foi a partir desse interesse que, em 2014, iniciou a sua trajetória no curso de Manutenção Automotiva, do campus de Tabuleiro do Norte do IFCE, e o desejo de uma melhor qualificação e de novos caminhos profissionais acabou lhe rendendo voos bem maiores.

Em junho de 2015, soube do edital do programa

de bolsas de intercâmbio IFCE Internacional, com oferta de vagas de estudo para vários países, e, em busca desse sonho, resolveu participar.

Assim, após ser selecionado para passar quatro meses no Confederation College, em Thunder Bay, no Canadá, Uberlan viajou com objetivos bem específicos: adquirir fluência na língua inglesa, e colher o máximo de conhecimentos na área da manutenção automotiva, para que possa compartilhar com os seus colegas de curso e aplicar esses conhecimentos profissionalmente.

Entusiasmado, Uberlan iniciou as aulas em janeiro de 2016, com conclusão programada para abril. “Com certeza, voltarei um novo profissional e passarei adiante aos colegas profissionais e alunos o que eu aprender até o final do intercâmbio”, comenta. “Essa é uma experiência que muda o ser humano”, completa, agradecido.

Ícaro Dias (colaborador)

Novos cursos



A população de Tabuleiro participou da definição dos novos cursos que serão oferecidos pelo campus

Doação de sangue



Campanha para doação de sangue marcou a 3ª edição da Mostra Científica e Tecnológica do campus



Um sistema adaptado ao semiárido

Modelo economicamente viável melhora fornecimento de grãos e forragem

Nas propriedades rurais do semiárido brasileiro, é comum a combinação da exploração agrícola com a criação de pequenos ruminantes. Herança dos antepassados, esse sistema de produção se caracteriza pela baixa produtividade e pouco uso de tecnologias. Em resposta a tal dificuldade, o campus de Tauá do IFCE desenvolveu um sistema agropecuário alternativo para ampliar a produção agrícola e melhorar a qualidade de forragem para os animais.

Os pesquisadores conduziram um experimento que adaptou o Sistema Integração Lavoura Pecuária (ILP) padrão, já utilizado em outras regiões do País, às condições climáticas e ambientais do semiárido nordestino. A pesquisa ocorreu na fazenda experimental Cachoeirinha, em Tauá.

O coordenador do projeto, João Paulo Rêgo, explica que o intuito foi “desenvolver um sistema economicamente viável para melhorar o fornecimento de grãos e forragem, considerando-se os aspectos ambientais e climatológicos, em áreas reduzidas e de lavoura de sequeiro, ou seja, que dependem exclusivamente da água das chuvas”.

O experimento foi testado na quadra chuvosa de

2015, numa área de um hectare, onde se observaram apenas 172 milímetros de chuva, de março a junho. Nesse período, cultivou-se um consórcio de milho, uma grama resistente à seca (capim massai) e uma leguminosa (a cunhã).

“No decorrer de cinco meses, conseguimos concluir toda a parte de plantio e colheita. Neste ano, por conta das chuvas, a produção de grãos ficou muito limitada, mas conseguimos produzir onze toneladas de forragem, ou seja, deu suporte para a produção animal nessa área”, salienta.

Após a produção de forragem, os pesquisadores testaram se a quantidade produzida era suficiente para engordar os cordeiros. “Geralmente um cordeiro ganha de peso por dia cerca de 200 gramas. Nós tivemos cordeiros ganhando até 430 gramas por dia, a pasto”, comemora.

Os resultados vão auxiliar na seleção dos cordeiros da próxima geração. O sistema trouxe um novo enfoque produtivo para o semiárido nordestino, com a produção de forragem com o mínimo de chuvas, a terminação de cordeiros em prazo mais curto, e o desenvolvimento de uma tecnologia simples aplicada ao setor produtivo.

Diogenilson Aquino

Luteria popular e música armorial em Tauá

Foi o saudoso Ariano Suassuna quem chamou de música armorial nordestina esse estilo musical entoadado ao som de rabecas e pífanos. Quando esses instrumentos são fabricados com materiais alternativos (cabaças, madeiras, bambus) tem-se a luteria popular. Essa vivência com a música popular do Nordeste foi tema das atividades de extensão desenvolvidas no campus de Tauá.

O projeto “Partilhas do sensível: Luteria popular no campus (uma experiência lítero-musical)” tem a coordenação do professor Auricélio Ferreira e do servidor Jardel Leite. O facilitador é o cearense Francisco Di Freitas, coordenador de música da Orquestra de Rabecas do Sesc de Juazeiro do Norte, juntamente com outros músicos e pesquisadores da orquestra (Jonny Almeida, Sidália Martins e Evanio Soares).

O professor Auricélio explica que a ideia surgiu a partir do desejo do campus por uma atividade ligada às artes, a vocação de vários alunos que já tocam algum instrumento, do próprio servidor Jardel que já tinha feito essa proposta, e do trabalho do Di Freitas, que já é bastante conhecido. O primeiro espetáculo ocorreu no encerramento do Universo IFCE no campus de Tauá, em novembro.

Em expansão



Após ouvir a sociedade, o campus de Tauá concretizou a escolha de novos cursos: oito técnicos e seis superiores

Semana do Técnico Agrícola debate desafios

Evento abordou aproveitamento de recursos hídricos para a região

Setor imprescindível para a produção de alimentos, a agricultura esteve em pauta no campus de Tianguá durante a II Semana do Técnico Agrícola da Região da Ibiapaba (Setari), que aconteceu no período de 4 a 7 de novembro de 2015. O evento teve o objetivo de celebrar o Dia do Técnico Agrícola, comemorado em 5 de novembro, e discutir questões, como planejamento da propriedade rural, mercado agrícola, sistema de irrigação, produção e comercialização de orgânicos, recursos hídricos e aproveitamento dos recursos da caatinga.

Para tal, foram promovidos minicursos, palestras, exposições de produtos agrícolas e encontro de iniciação científica. O evento teve como público-alvo profissionais da área, produtores rurais, agricultores familiares e estudantes do curso de Agricultura.

O evento teve o tema “Meio Ambiente e Recursos Hídricos: cenários e desafios”, que destacou a interface entre o trabalho do técnico agrícola e o problema da conservação do meio ambiente e a disponibilidade de recursos hídricos.

Para a coordenadora de Extensão do IFCE de Tianguá, Sabrina Soares, a proposta de discussão girou em torno do desafio de garantir o necessário aporte de água para a agricultura. Isso em face à crescente competição



FOTO: VAGNER LIBERATO

com os outros setores da economia, além do de combater a constante degradação ambiental, decorrente do uso indiscriminado de agrotóxicos frente ao manejo inadequado, o que inviabiliza o aproveitamento dos mananciais em toda a sua potencialidade.

O professor do curso técnico em Agricultura Adeilson Medeiros explica que, entre as várias alternativas para economizar água, pode-se destacar as técnicas de controle de irrigação. Além disso, a otimização de recursos, como fertilizantes e outros insumos, aumenta a eficiência no uso da água e reduz significativamente a perda e contaminação de fontes potenciais de água para o consumo. O cultivo hidropônico é uma metodologia muito utilizada por reduzir expressivamente o uso de água e insumos.

Minicurso

O minicurso de Cadastro Ambiental Rural (CAR) foi outro destaque na II Setari. A atividade permitiu aos participantes elaborarem os cadastros das propriedades, além de realizarem o cadastro ambiental rural com apoio de profissionais capacitados. Isso possibilita geração de renda para os técnicos através da realização do CAR de forma particular.

Caroline Brito

Novo bloco didático é inaugurado

O campus de Tianguá do IFCE realizou solenidade de inauguração de seu novo bloco didático no dia 20 de novembro de 2015. Nele, funcionarão oito salas de aula, um laboratório de informática e área de convivência. A estrutura também dispõe de um bloco anexo com oficina de manutenção, almoxarifado e duas salas de coordenações, além de salas para funcionamento da incubadora e atividades de ensino e extensão, que também foi inaugurado.

Para o diretor-geral do campus, Jackson Nunes, a inauguração do novo espaço possibilita a ampliação das atividades ofertadas para a população. O reitor do IFCE, Virgílio Araripe, reitera essa opinião e salienta a expansão da instituição no interior do Estado e, mais especificamente, na Serra da Ibiapaba, que conta com unidades do IFCE em Tianguá e Ubajara.

A inauguração vem em um momento em que o campus de Tianguá discute com a sociedade formas de ofertar

mais vagas para a Serra da Ibiapaba. A fim de consolidar esse quadro, foi realizada consulta pública para decidir os próximos cursos a serem ofertados pela instituição. A iniciativa de ouvir a comunidade local tem sido rotina administrativa do IFCE em todas as cidades em que vai oferecer novos cursos, seja em campi já existentes ou para futuras unidades.

Cursos escolhidos

Na ocasião, a população apontou a preferência pelos seguintes cursos: no eixo de Infraestrutura, o bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e os cursos técnicos em Edificações e em Agrimensura; no eixo Recursos Naturais, o curso superior em Agronomia e técnico em Pós-colheita; no eixo Informação e Comunicação, foram escolhidos o bacharelado em Ciências da Computação e o curso técnico em Informática para Internet; e, na Formação de Professores, o curso superior de Letras com habilitação em Português-Inglês.

IFCE Internacional viabiliza sonho

Aluno embarca para seis meses de estudos na Europa

Aluno do terceiro semestre do curso Técnico em Alimentos, do campus de Ubajara, Antônio Renan de Sousa Aragão foi aprovado no programa IFCE Internacional em 2015. Serão seis meses de estudos em Portugal, cuja programação teve início ao final de janeiro de 2016, no Instituto Politécnico de Bragança, no curso de Tecnologia Alimentar.

O IFCE Internacional é um programa de bolsas de intercâmbio que surgiu em 2012. Uma de suas principais características é a interiorização de suas ações, pois é ofertado em vários campi. Outro importante diferencial é o fato de contemplar candidatos tanto da graduação quanto dos cursos técnicos.

“Esses dois aspectos podem ser verificados no caso do Antonio Renan”, ressalta o diretor de Ensino do campus de Ubajara, Ulisses Costa. De acordo com ele, esse programa “é uma chance para alunos de pequenas cidades poderem ter uma melhor visão de mundo, conhecerem novas culturas e adquirirem autoconfiança para sonhar cada vez mais alto”.

Aliás, como “um sonho” é a expressão usada pelo estudante aprovado para se referir a esse momento de sua vida. Aos 19 anos, ele declara que sempre teve interesse por cursos da área alimentícia e vem encontrando no IFCE boas oportunidades de aprofundar ainda mais seus estudos no segmento. Paralelamente ao Técnico em Alimentos, começou a fazer o curso superior Tecnologia em Gastronomia, também no campus de Ubajara.

Procurando se dedicar às atividades acadêmicas, participa do projeto de pesquisa “Boas Práticas de Fabricação em Serviços de Alimentação da Ibiapaba”. A iniciativa avalia se a estrutura física e os procedimentos adotados em cozinhas de estabelecimentos comerciais da região estão em conformidade com as leis que regulamentam o setor. Para Amanda Mazza, professora orientadora desse projeto, Renan é um aluno “acrescentador”, que busca se atualizar e ampliar seus conhecimentos.

“Acredito que o potencial turístico da região da Ibiapaba favorece quem trabalha com serviços de alimentação. Espero que a vivência em Portugal me ajude a formar uma identidade gastronômica, pois isso fará diferença na minha inserção no mercado de trabalho”, revela o jovem.

Lucilene Rocha e Érika Assunção (colaboradoras)



FOTO: ULISSES COSTA

Licenciatura em Química é novidade em Ubajara

Em 2016, o IF de Ubajara terá mais um curso superior: Licenciatura em Química. A unidade, que já oferece formação superior tecnológica em Gastronomia e técnica em Alimentos, celebra a abertura do novo curso voltado para a formação docente.

Serão, ao todo, nove semestres. Os alunos serão selecionados com base no Exame Nacional do Ensino Médio, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A primeira turma, no entanto, resultará de processo seletivo interno. A ideia é iniciar os trabalhos do curso o quanto antes.

De acordo com Wellington Viana, docente de Química e coordenador do curso, existe uma necessidade de professores da área tanto no âmbito regional quanto no nacional. Ele destaca ainda que não existe nenhuma instituição de ensino superior que ofereça o curso na região.

O licenciado em Química estará apto para atuar na educação básica, na condição de docente do ensino fundamental (séries finais) e médio; na educação a distância; em qualquer outro espaço educativo (extraescolar); na produção de materiais de cunho pedagógico, e nos serviços de laboratório comercial e industrial.

Ano de aproximação com a comunidade

Eventos em 2015 integraram ainda mais o campus ao contexto local



Agricultura familiar esteve em destaque em Umirim

A forte vocação agrícola dos Vales do Curu e do Aracatiçu levou o campus de Umirim do IFCE, no ano de 2015, ao desenvolvimento de eventos na área de agropecuária, tendo com público alvo os produtores rurais locais, populações de assentamentos, comunidades e interessados nesses sistemas de um modo geral.

Tais eventos, de caráter científico e tecnológico, foram voltados à aplicação de tecnologias alternativas à convivência com o semiárido, contando com a participação da comunidade dos dezoito municípios que compõem o referido território da cidadania e com visitantes de outros campi do IFCE.

Entre os eventos, destacaram-se o I Seminário da Agricultura Familiar, realizado no campus, e a Feira de Agricultura Familiar, que ocorreu numa praça pública. O primeiro contou com momentos de debates e troca de conhecimentos, numa tentativa de também de mostrar na prática o uso de técnicas e ferramentas alternativas eficazes e de baixo custo.

Já a feira, realizada em comemoração ao Dia Internacional da Agricultura Familiar, teve como objetivo proporcionar a pequenos produtores rurais e artesanais a venda e divulgação dos seus produtos.

Além da divulgação do curso aos populares, os eventos tiveram a importância de multiplicar as tecnologias que contribuem com as produções agrícolas e com o crescimento do setor. Neles, estiveram presentes alunos e ex-alunos, produtores rurais, estudantes de escolas locais, representantes da sociedade civil, pequenos produtores rurais e populares da microrregião.

Atividades na praça

Também, em alguns sábados letivos, em vez de aulas convencionais, o campus desenvolveu atividades com professores, alunos e técnicos administrativos em praça pública. Contando com exposições de banners, realização de experimentos, distribuição de material didático e palestras, esses momentos tiveram o objetivo de levar parte do conhecimento técnico ensinado pelos docentes à população.

Outras ações na área são realizadas constantemente, como é o caso do programa de rádio "IFCE Umirim Rural", em que o campus conta com o horário das 17 às 18h toda segunda-feira na rádio Natividade, no município. No espaço, há divulgação de práticas socioambientais e de conhecimentos da área agroecológica, além de informes gerais sobre o campus.

O Grupo de Extensão à Agropecuária é outra iniciativa do campus, por meio da qual alunos do curso técnico em Agropecuária desenvolvem atividades com plantas cactáceas e ornamentais e com construção de canteiros.

Anderson Ibsen (colaborador)



Campus aposta em vocações regionais

Curso técnico em Hospedagem é a primeira formação regular oferecida

Qualificar para melhorar sempre tem sido uma das missões do IFCE. A chegada de um campus a um município é motivo de alegria por tudo que representa, principalmente, pela certeza da formação de pessoas aptas ao mercado de trabalho. Sem falar no impulso na economia local gerada, sobretudo, com a implantação de uma unidade. Há ainda a criação de negócios, que implicam na geração de renda e de empregos diretos e indiretos com o funcionamento diário da unidade de ensino.

A pequena Guaramiranga, no alto da serra, de temperaturas bem abaixo da média cearense, tem passado nos últimos dois anos por um processo de revitalização de suas vocações econômicas com ênfase para a prestação de serviço no ramo de atendimento e de hospedagem em hotéis. Um dos carros-chefe da economia local é o turismo. Seja pela calmaria da serra ou de aventura que ela proporciona.

Esse novo momento se deve à presença do campus avançado do IFCE. Em funcionamento nas instalações do Hotel Escola de Guaramiranga, tem sido responsável por implementar uma proposta pioneira e arrojada: unir o ensino aos serviços de restaurante, bar e de hospedagem (processo em implantação), e tornar-se referência para os institutos federais do País.

O campus já concluiu turmas de cursos técnicos na modalidade de Formação Inicial e Continuada em Inglês, espanhol básicos e de cuidador de idosos, por exemplo. Ou seja, já há profissional egresso atuando na região. Em 2015, iniciou-se o curso técnico regular em Hospedagem, com 25 alunos.

Para a diretora do campus, Ione Chaves, as alterações no cotidiano já são visíveis: "Uma mudança que percebemos é na dinâmica do campus, que está mais viva com a presença dos alunos de um curso regular. Além disso os moradores começam a se sentir

parte da instituição. Esse sentimento gera uma energia favorável à existência do campus de Guaramiranga", avalia.

A estudante do curso de Hospedagem Francisca Crisvany Franco Jorge endossa o papel do campus em Guaramiranga. De acordo com ela, a unidade de ensino tem sido bem administrada e, com o início das aulas do curso regular e a credibilidade do IFCE, tem atraído mais pessoas de outros municípios para a cidade.

"Temos uma vocação natural para o turismo e quando concluir meu curso quero exercer a minha profissão em Guaramiranga mesmo. Estamos também ansiosos pela abertura de novos cursos que ajudem a descobrir outras vocações regionais ou aperfeiçoar as que já temos como a Gastronomia", pontua.

Ano também marcou a conclusão de turmas de cursos de formação inicial

A expansão com qualidade é uma das metas da gestão do campus para o próximo ano, justamente para atender à demanda de novos cursos técnicos e superiores, cuja oferta foi aprovada em audiência pública: "Um de nossos desafios é o espaço físico. Precisamos ampliá-lo para 2016 com vistas à implantação do curso técnico regular em instrumento musical", anunciou.

A gestora informa, ainda, que o serviço de hospedagem deverá entrar em operação no ano que vem: "O projeto inicial (experimental) prevê abrir, inicialmente, somente para os servidores do IFCE. Em seguida, para toda a sociedade", afirma.

Antonio Alencar

Aulas inaugurais do campus
ocorreram em 2016

Um ano de conquistas e entusiasmo

Interesse da comunidade é um dos marcos do novo campus

O campus avançado de Jaguaruana completou apenas um ano, mas já coleciona resultados que motivam ainda mais a equipe que ajudou a estruturar a unidade e a mantê-la firme na sua missão. Um dos marcos aconteceu em fevereiro de 2015: o início do período letivo dos seus dois primeiros cursos técnicos regulares: Informática e Computação Gráfica. Os 40 alunos de cada turma terão formação de dois anos na modalidade subsequente, destinada a estudantes que já terminaram o Ensino Médio.

A solenidade, bastante aguardada pela comunidade local, foi presidida pelo reitor Virgílio Araripe. O secretário da Ciência e Tecnologia do Estado, Inácio Arruda, o diretor do campus de Jaguaruana, Evandro de Melo, o diretor do campus de Limoeiro, José Façanha Gadelha, e a diretora de Assuntos Estudantis do IFCE, Elenilce Gomes, estiveram presentes.

Evandro de Melo destacou que o início das atividades regulares do campus representa um conquista, tanto para o IFCE como para a cidade. "Para as 80 primeiras vagas disponíveis, cerca de 270 pessoas efetivaram suas inscrições. Hoje, 95% dos nossos alunos são do município", comemora. "A comunidade já está ansiosa por mais turmas e mais cursos", completa.

Os primeiros cursos oferecidos, ainda em 2014, foram Operador de Computador e Inglês Básico, ambos na modalidade Mulheres Mil. Cada

turma teve 25 vagas, totalizando, 50 mulheres que buscaram na qualificação uma oportunidade no mercado de trabalho. A boa notícia para a direção do campus é que, destas, 47 (94%) concluíram suas capacitações, comprovando o sucesso dessa primeira fase do IFCE em Jaguaruana.

Já em 2015, os cursos foram ofertados na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC): Operador de Computador, Eletricista Instalador de Baixa Tensão e Auxiliar Administrativo. Do total de 70 alunos que iniciaram as três capacitações, 83% concluíram os estudos.

Realização

Os primeiros alunos capacitados pelo campus de Jaguaruana comemoram a chegada do IFCE. Uma delas é Norma Maria da Silva, de 30 anos, que concluiu o curso de Auxiliar Administrativo. "Eu já trabalhava na área e o curso me serviu muito para revisar boa parte do conteúdo e obter mais conhecimento. Vai ajudar demais na minha profissão", contou.

Jardel de Sousa Rodrigues, 29 anos, elogiou a aplicação do curso de Eletricista. "Já fiz Agropecuária em Iguatu e o curso que fiz em Jaguaruana vai me dar mais know-how nas minhas atividades. Vai abrir mais espaço no mercado. Achei os professores com ótimo domínio e a carga horária satisfatória", descreveu.

Luís Carlos de Freitas

Polo de Inovação Fortaleza

Competência em pesquisa e inovação na indústria!



Traga a sua demanda de inovação e o ajudamos a descobrir a melhor solução para a sua empresa

www.ifce.edu.br/polodeinovacao
contato@polodeinovacao.ifce.edu.br
(85) 3707.4000

Expediente

Reitor

Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-reitor de Administração e Planejamento

Tássio Francisco Lofti Matos

Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Ivam Holanda de Souza

Pró-reitor de Ensino

Reuber Saraiva de Santiago

Pró-reitora de Extensão

Zandra Maria Ribeiro Mendes
Dumaresq

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Auzuir Ripardo de Alexandria

Chefe do Departamento de Comunicação Social

Antônio José Pessoa de Alencar

Reitoria

Avenida Rui Barbosa, 2847, Joaquim
Távora, Fortaleza-CE, CEP 60115-222

Telefone
(85) 3401-2500

Portal
www.ifce.edu.br

E-mail
reitoria@ifce.edu.br

Revista IFCE 2015/2016

Edição

Antônio Alencar
Ícaro Joathan
Luís Carlos de Freitas
Rebeca Casemiro

Projeto gráfico e diagramação

Elias Figueiroa

Edição de imagens

Arnaldo Mota
Bruno Leonardo
Elias Figueiroa
Filipe Sá

Artes e infográficos

Arnaldo Mota
Elias Figueiroa
Fabrício Castelo
Júlia Brito

Textos

Andressa Souza - CE3220JP
Antônio Alencar - 1758 CONRERP 5ºR
Camila Grangeiro - CE3159JP
Caroline Brito - CE3216JP
Cláudia Monteiro - CE1071JP
Darlyson Déles (estagiário)
Deborah Sampaio - CE1833JP
Diogenilson Aquino - CE2510JP
Edson Costa - CE2112JP
Elinaldo Rodrigues - PB1028JP
Ícaro Joathan - CE2176JP
Inácio Oliveira - CE2657JP
Katharinne Magalhães - CE1828JP
Luís Carlos de Freitas - CE1642JP
Márlen Danúsia - CE0843JP
Rafael Oliveira - CE2235JP
Rebeca Cavalcante - CE1852JP
Rebeca Casemiro - PB2869JP
Saulo Rêgo - CE1876JP
Sheyla Graziela - CE1869JP
Tiago Braga - CE1913JP

Colaboração

Alaíde Régia
Anderson Ibsen
Aurenívia Ferreira da Silva
Christiano Barbosa
Edilene Teles
Érika Assunção
Ícaro Dias
Islayne Teixeira
Lourival Soares
Lucilene Rocha
Quezia Souto
Rodrigo Brasil
Samoel Rodrigues

Revisão

Alan Bezerra Torres
André Luiz Cunha Lopes
Auricélio Ferreira
Cândida Salete Rodrigues Melo
Débora Liberato Arruda Hissa
Elcimar Simão Martins
Elder Vidal
Érika Assunção dos Santos
Leilane Evangelista
Manuela Pinheiro de Andrade Guedes
Maria Gorete Oliveira de Sousa
Ronaldo Ribeiro
Sarah Maria Borges Carneiro
Wellington Costa

Revisão final

Aurenívia Ferreira da Silva
Manoel Crisóstomo do Vale
Lílian de Freitas Coelho
Maria de Fátima Moraes Alves

Foto da capa

Bruno Leonardo

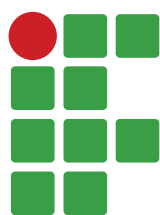
Tiragem

2.500



O IFCE está presente em todas as regiões do Ceará e oferta cursos técnicos, superiores, de pós-graduação e de formação inicial e continuada nas modalidades presencial e semipresencial. Venha você também estudar numa instituição com 107 anos de história e de qualidade comprovada por milhares de cearenses!

www.ifce.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL**
Ceará

www.ifce.edu.br